



ESTUDO DE VIABILIDADE PARA INSTALAÇÃO

PORTO SECO

EADI de Ponta Grossa



Ponta Grossa, Maio 2021

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa

Prefeita

Sra. Elizabeth Silveira Schmidt

Vice-Prefeito

Sr. Saulo Vinicius Hladyszewski

Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional

Sr. José Carlos Loureiro Neto

Conselho de Desenvolvimento Econômico de Ponta Grossa

Presidente do Conselho

Sr. Leonardo Puppi Bernardi

Vice-Presidente do Conselho

Sr. Rafael Gustavo Mansani

1ª Secretária

Sra. Priscilla Garbelini Jaronski

2º Secretário

Sr. Darcy Miara Junior

Tesoureiro

Sr. Fabio Marcos de Lima

Coordenador da Câmara Técnica de Atração de Investimentos

Sr. Fabio Marcos de Lima

Coordenador da Câmara Técnica de Indústria e Comércio Exterior

Sr. Marcos Gueibel.

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Gerente Regional

Sr. Joel Franzim Junior

Coordenação Técnica do Estudo

Sr. José Henrique Martins

Elaboração do Estudo

Sr. Divonsir de Jesus da Silva Dutra

Informações para contato

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Regional Centro – Ponta Grossa

Rua Dr. Lauro Cunha Fortes, 450 – Bairro Uvaranas

CEP: 84.025-002

Telefone: (42) 3228-2500

Portal Sebrae: www.sebraepr.com.br

Sumário

Lista de Figuras	5
Lista de Quadros	6
Introdução	8
1. Caracterização do Município de Ponta Grossa	10
1.1. Infraestrutura de transportes de Ponta Grossa	12
1.1.1. Rodoviária	12
1.1.2. Ferroviária.....	13
1.1.3. Aeroporto.....	14
1.2. Exportações e Importações de Ponta Grossa	14
1.3. Empresas Exportadoras e Importadoras de Ponta Grossa	16
2.1. Exportações e Importações da Região	19
2.1.1. Exportações da Região por Município	20
2.1.2. Importações da Região por Município.....	25
2.1.3. Exportações e Importações da Região por Município	29
2.2. Empresas Exportadoras e Importadoras da Região	33
2.3. Infraestrutura rodoferroviária da Região	34
2.3.1. Rodoviária	35
2.3.2. Ferroviária.....	35
3. Exportações e Importações do Estado do Paraná e do Brasil	37
3.1. Exportações e Importações do Paraná.....	37
3.2. Exportações e Importações do Brasil	39
3.3. A Representatividade das Exportações e Importações do Paraná em relação ao Brasil	40
4. Exportações e Importações através de Portos Secos no Paraná	43
4.1. Porto Seco de Cascavel.....	43
4.1.1. Exportações e Importações do Porto Seco de Cascavel	43
4.1.2. Representatividade das Exportações e Importações em relação ao Paraná	44
4.2. Porto Seco de Curitiba	46
4.2.1. Exportações e Importações do Porto Seco de Curitiba	46
4.2.2. Representatividade das Exportações e Importações em relação ao Paraná	47
4.3. Porto Seco de Foz do Iguaçu.....	49
4.3.1. Exportações e Importações do Porto Seco de Foz do Iguaçu	49

4.3.2.	Representatividade das Exportações e Importações em relação ao Paraná	50
5.	Representatividade da Região de Ponta Grossa nas Exportações e Importações do Paraná ..	53
5.1.	Representatividade da Região de Ponta Grossa no Estado.....	53
5.2.	Representatividade de Ponta Grossa nas Exportações e Importações do Paraná	55
5.3.	Representatividade de Ponta Grossa nas Exportações e Importações da Região de Influência ..	57
6.	A Viabilidade de Instalação do Porto Seco em Ponta Grossa	60
	Referências	64

Lista de Figuras

Figura 01 - Região dos Campos Gerais

Figura 02 - Principais Distâncias

Figura 03 - Entroncamento Rodoviário

Figura 04 - Entroncamento Ferroviário

Figura 05 - Região de Influência de Ponta Grossa

Figura 06 - Principais Distâncias na Região

Figura 07 - Malha Ferroviária do Paraná

Figura 08 - Malha Ferroviária do Brasil

Lista de Quadros

Quadro 01 - Exportações de Ponta Grossa

Quadro 02 - Importações de Ponta Grossa

Quadro 03 - Exportações e Importações de Ponta Grossa

Quadro 04 - Exportações da Região de Ponta Grossa

Quadro 05 - Importações da Região de Ponta Grossa

Quadro 06 - Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa

Quadro 07 - Exportações da Região de Ponta Grossa por Município – em valores FOB

Quadro 08 - Exportações da Região de Ponta Grossa por Município – em kg líquido

Quadro 09 - Representatividade nas Exportações da Região de Ponta Grossa por Município – em valores FOB

Quadro 10 - Representatividade nas Exportações da Região de Ponta Grossa por Município – em kg líquido

Quadro 11 - Importações da Região de Ponta Grossa por Município – em valores FOB

Quadro 12 - Importações da Região de Ponta Grossa por Município – em kg líquido

Quadro 13 - Representatividade nas Importações da Região de Ponta Grossa por Município – em valores FOB

Quadro 14 - Representatividade nas Importações da Região de Ponta Grossa por Município – em kg líquido

Quadro 15 - Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa por Município – em valores FOB

Quadro 16 - Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa por Município – em kg líquido

Quadro 17 - Representatividade nas Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa por Município – em valores FOB

Quadro 18 - Representatividade nas Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa por Município – em kg líquido

Quadro 19 - Exportações do Estado do Paraná

Quadro 20 - Importações do Estado do Paraná

Quadro 21 - Exportações mais Importações do Estado do Paraná

Quadro 22 - Exportações do Brasil

Quadro 23 – Importações do Brasil

Quadro 24 – Exportações mais Importações do Brasil

Quadro 25 - Representatividade das Exportações do Paraná em relação ao Brasil

Quadro 26 - Representatividade das Importações do Paraná em relação ao Brasil

Quadro 27 - Representatividade das Exportações e Importações do Paraná em relação ao Brasil

Quadro 28 - Exportações do Porto Seco de Cascavel

Quadro 29 - Importações do Porto Seco de Cascavel

- Quadro 30 - Exportações e Importações do Porto Seco de Cascavel
- Quadro 31 - Representatividade das Exportações do Porto Seco de Cascavel em Relação ao Paraná
- Quadro 32 - Representatividade das Importações do Porto Seco de Cascavel em Relação ao Paraná
- Quadro 33 - Representatividade das Exportações e Importações do Porto Seco de Cascavel em Relação ao Paraná
- Quadro 34 - Exportações do Porto Seco de Curitiba
- Quadro 35 - Importações do Porto Seco de Curitiba
- Quadro 36 - Exportações e Importações do Porto Seco de Curitiba
- Quadro 37 - Representatividade das Exportações do Porto Seco de Curitiba em Relação ao Paraná
- Quadro 38 - Representatividade das Importações do Porto Seco de Curitiba em Relação ao Paraná
- Quadro 39 - Representatividade das Exportações e Importações do Porto Seco de Curitiba em Relação ao Paraná
- Quadro 40 - Exportações do Porto Seco de Foz do Iguaçu
- Quadro 41 - Importações do Porto Seco de Foz do Iguaçu
- Quadro 42 - Exportações e Importações do Porto Seco de Foz do Iguaçu
- Quadro 43 - Representatividade das Exportações do Porto Seco de Foz do Iguaçu em Relação ao Paraná
- Quadro 44 - Representatividade das Importações do Porto Seco de Foz do Iguaçu em Relação ao Paraná
- Quadro 45 - Representatividade das Exportações e Importações do Porto Seco de Foz de Iguaçu em Relação ao Paraná
- Quadro 46 - Representatividade das Exportações da Região de Ponta Grossa em relação ao Paraná
- Quadro 47 - Representatividade das Importações da Região de Ponta Grossa em relação ao Paraná
- Quadro 48 - Representatividade das Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa em relação ao Paraná
- Quadro 49 - Representatividade das Exportações de Ponta Grossa no Estado do Paraná
- Quadro 50 - Representatividade das Importações de Ponta Grossa no Estado do Paraná
- Quadro 51 - Representatividade das Exportações e Importações de Ponta Grossa no Estado do Paraná
- Quadro 52 - Representatividade das Exportações de Ponta Grossa na Região
- Quadro 53 - Representatividade das Importações de Ponta Grossa na Região
- Quadro 54 - Representatividade das Exportações e Importações de Ponta Grossa na Região
- Quadro 55 - Representatividade das transações internacionais da Região de Ponta Grossa e demais Portos Secos do Paraná - Em valor FOB
- Quadro 56 - Representatividade das transações internacionais da Região de Ponta Grossa e demais Portos Secos do Paraná - Em Peso Líquido

Introdução

As EADIs – Estações Aduaneiras Interior, são terminais alfandegados localizados em portos secos que operam com importações e exportações. São terminais privados, de uso público, concedidos mediante licitações realizadas pela Receita Federal do Brasil e autorizados a operar os regimes aduaneiros.

Os principais objetivos dos portos secos são interiorizar operações, reduzir custos logísticos e agilizar os trâmites aduaneiros. Os serviços oferecidos pelos portos secos são desembarços, entrepostagem, movimentação de contêineres e produtos em geral e o escoamento de mercadorias exportadas e importadas. Esses serviços reduzem a movimentação de cargas nos portos marítimos e nos pontos de fronteiras.

A interiorização dos portos secos desafoga as regiões portuárias marítimas, evitando congestionamentos de cargas e veículos de transportes. Também, pelo limite da capacidade de expansão das regiões portuárias marítimas, os portos secos se apresentam como alternativa para atender ao crescente volume de transações internacionais de exportações e importações verificadas no País.

Por apresentarem um volume de operação menor que os verificados nos portos marítimos, os processos de desembarços são mais rápidos e, como consequência, o tempo de armazenagem de mercadorias é menor. A agilidade proporcionada pelo desembarço rápido reduz o custo das operações.

O escoamento de mercadorias dos portos secos aos portos marítimos melhora o desempenho logístico das operações, evitando o congestionamento das rodovias em regiões portuárias e solucionando os problemas verificados com armazenagem. Os portos secos apresentam-se como oportunidade de desconcentrar trabalhos e descentralizar operações, desafogando a região portuária.

Para as empresas exportadoras e importadoras a existência de portos secos na região representa a redução de custos. A redução de custos se evidencia quando se analisa os termos de fretes estabelecidos nas importações e exportações. Normalmente a modalidade de frete usada nas exportações de empresas brasileiras é FOB e nas importações é CIF.

Conforme as Incoterms (2020), o termo FOB – *Free on Board* (livre a bordo) é usado quando as obrigações e responsabilidades do exportador se encerram ao entregar a mercadoria desembarçada, a bordo do navio no porto de embarque indicado pelo comprador, na data ou dentro do período acordado. O termo CIF – *Cost, Insurance and Freight* (custo, seguro e frete) é usado quando o importador contrata a mercadoria até o porto de destino combinado.

Para o exportador a principal redução de custos está relacionada às diferenças dos valores dos fretes pagos para transportar mercadorias para o porto marítimo e para o porto seco. Normalmente o porto seco está ou estará mais próximo do exportador. Como as obrigações e responsabilidades do exportador se encerram na entrega da mercadoria no porto seco, a partir daí, o transporte até o porto marítimo, será de responsabilidade do importador.

Nas importações, quando utilizadas o termo CIF, as obrigações e responsabilidades dos vendedores encerram-se quando a mercadoria é entregue e desembarçada no porto de destino combinado. Não existindo porto seco na região do comprador, as despesas de fretes, seguros e outras, do porto marítimo até a empresa, serão de responsabilidade deste. Havendo porto seco na região, as obrigações e responsabilidades dos vendedores se encerram neste porto. Neste caso, a

redução de custos é representada pela diferença de frete do porto marítimo até a empresa e do porto seco até a empresa.

O porto seco também facilita a produção *just in time* (na hora certa ou no momento certo) para empresas que usam matérias primas e componentes importados para produção. Como existe um prazo regulamentar para retirada da mercadoria do recinto portuário, a mesma pode ser feita de forma parcial. Neste caso, a redução de custos é representada pelo uso do depósito da região do porto sem a necessidade de desembolsos. O custo do uso do depósito é de responsabilidade do vendedor durante o período contratado.

Conforme as características do porto seco, podem ser explorados os regimes aduaneiros especiais, dos quais se destacam o Drawback e o Recof. Os regimes especiais são exceções existentes na legislação tributária sobre importações, pois suspende o pagamento de impostos, tornando a indústria nacional mais competitiva.

A existência de portos secos também proporciona muitas vantagens para a região e para o município de instalação, das quais se destacam: o aumento das contribuições tributárias, novos investimentos, novas oportunidades de negócios, novos relacionamentos de mercado, dentre outras.

O aumento das contribuições tributárias é representado pela necessidade de uma estrutura de serviços no entorno do porto, tais como: restaurantes, lanchonetes, hotéis, agências bancárias, oficinas mecânicas, etc.

Pela possibilidade de redução de custos oferecida às empresas da região, os portos secos influenciam na tomada de decisão de investimentos na instalação de novas indústrias nas proximidades, aumentando o nível de emprego e renda.

Sendo assim, as vantagens oferecidas pela instalação de um porto seco, em região com significativa participação nas transações internacionais do estado do Paraná, e o potencial de desenvolvimento que proporcionará a região, justificam a realização do presente estudo.

Com efeito, o objetivo do presente estudo é analisar a viabilidade da instalação de uma EADI – Estação Aduaneira Interior (Porto Seco) no município de Ponta Grossa – PR.

O estudo apresenta-se estruturado em 06 capítulos. No Capítulo 1 são apresentadas as características do município de Ponta Grossa, destacando a infraestrutura de transportes existente, as exportações e importações realizadas nos últimos anos e as principais empresas exportadoras e/ou importadoras.

No Capítulo 2, são apresentadas as características da região de influência de Ponta Grossa, as exportações e importações realizadas, as principais empresas exportadoras e importadoras e a infraestrutura rodoferroviária da região.

No Capítulo 3, são apresentadas as exportações e importações realizadas pelo Brasil e pelo estado do Paraná. Também é apresentada a representatividade das exportações e importações do Paraná em relação as verificadas no Brasil.

No Capítulo 4, são apresentadas as exportações e importações realizadas pelos portos secos alfandegados do Paraná e a representatividade dos mesmos em relação ao Estado.

No Capítulo 5, é apresentada a representatividade do município de Ponta Grossa e da Região no total das exportações e importações do Paraná.

Por fim, no Capítulo 6, é apresentada a viabilidade da instalação do Porto Seco no município de Ponta Grossa.

1. Caracterização do Município de Ponta Grossa

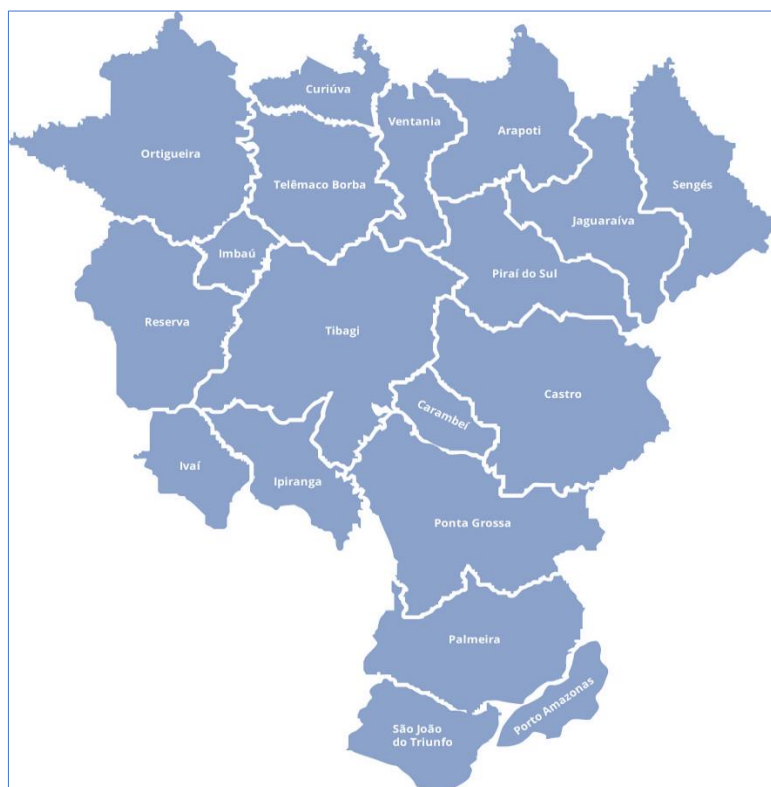
O Município de Ponta Grossa, considerado o núcleo da Região dos Campos Gerais, está localizada no Segundo Planalto Paranaense (Latitude: 25°5'42"S, Longitude: 50°9'42.98"W) a 969 metros no nível do mar.

Com uma área de 2.054,732 km², é conhecida nacionalmente como a Princesa dos Campos Gerais. A Região dos Campos Gerais é composta por 19 municípios, sendo: Arapoti, Carambeí, Castro, Curiúva, Imbaú, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Porto Amazonas, Ponta Grossa, Reserva, São João do Triunfo, Sengés, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania.

Segundo o IBGE (2020), Ponta Grossa possui uma população de 355.336 habitantes se constituindo no quarto município mais populoso do estado do Paraná. Ainda conforme o IBGE (2020), a Região dos Campos Gerais possui quase 1.000.000 de habitantes.

A Figura 01 apresenta o Mapa da Região dos Campos Gerais.

Figura 01 – Região dos Campos Gerais



Fonte: AMCG (2020)

Considerando um raio de 200 km acrescentam-se à região de influência de Ponta Grossa mais 16 municípios que nos últimos cinco anos realizaram transações internacionais. Os municípios são: Boa Vista de São Roque, Fernandes Pinheiro, Guarapuava, Imbituva, Inácio Martins, Irati, Mallet, Manoel Ribas, Palmital, Pitanga, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, Santa Maria do Oeste, Teixeira Soares e Turvo.

Além destes municípios apresentam-se no mesmo raio outros com grande potencial de participação no comércio internacional.

Pela localização estratégica (principal entroncamento rodoferroviário do sul do Brasil) os deslocamentos de qualquer região do Norte e Noroeste do Paraná, com destino ao Porto de Paranaguá e ao de Antonina e vice-versa, é efetuado pela principal rodovia que corta o Estado, passando por Ponta Grossa. O mesmo fato se verifica quando se analisa a malha ferroviária da região.

A distância, por rodovia, de Ponta Grossa até o Porto de Paranaguá é de 217 quilômetros e até o Porto de Antonina é de 208 quilômetros.

As distâncias entre Ponta Grossa e as principais cidades brasileiras são apresentadas na Figura 02.

Figura 02 – Principais Distâncias

PRINCIPAIS DISTÂNCIAS	
BELO HORIZONTE.....	1105 KM
BRASÍLIA	1260 KM
CAMPINAS	513 KM
CAMPO GRANDE	885 KM
CASCADEL	405 KM
CURITIBA	114 KM
FLORIANÓPOLIS	421 KM
FOZ DO IGUAÇU	544 KM
LONDRINA	273 KM
MARINGÁ	314 KM
PARANAGUÁ	217 KM
PORTO ALEGRE	775 KM
RECIFE	3179 KM
RIO DE JANEIRO	949 KM
SÃO PAULO	523 KM

Fonte: PMPG (2020)

O parque industrial do município conta com mais de 1.280 empresas, em que se destacam os setores metal mecânico, agroindustrial e madeireiro. A instalação de grandes indústrias verificada nos últimos anos transformou o município no maior parque industrial do interior do estado do Paraná (PMPG, 2020).

Entre as principais indústrias instaladas em Ponta Grossa destacam-se: Águia Sistemas, Ambev, AP Winner, Arauco do Brasil, Beaulieu do Brasil, BO Packaging, BRF Foods, Bunge Alimentos, Cargill Agrícola, Cofco Group, Continental Contitech, Crown-Brand Building Packaing, Daff-Paccar Company, Frísia Cooperativa Agroindustrial, GSS Global Steering Systems, Heineken, Hubner, Kurashiki do Brasil Textil, Louis Dreyfus Commodities, LP Building Products, Madero, Makita, Tetra Pak e outras.

O Município possui duas universidades públicas. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Universidade Estadual de Ponta Grossa, as quais oferecem os mais diversos cursos de graduação, pós graduação, mestrado e doutorado.

Possui unidades de todas as organizações do Sistema S (SENAI, SESI, IEL, SENAC, SESC, SENAR, SENAT, SEST, SEBRAE e SESCOOP) e sedia as Delegacias da Receita Federal e da Receita Estadual.

1.1. Infraestrutura de transportes de Ponta Grossa

Ponta Grossa possui uma infraestrutura de transporte que liga a qualquer região do estado ou do país por uma vasta rede de rodovias e ferrovias. Possui também um aeroporto com capacidade para aeronaves de pequeno e médio portes.

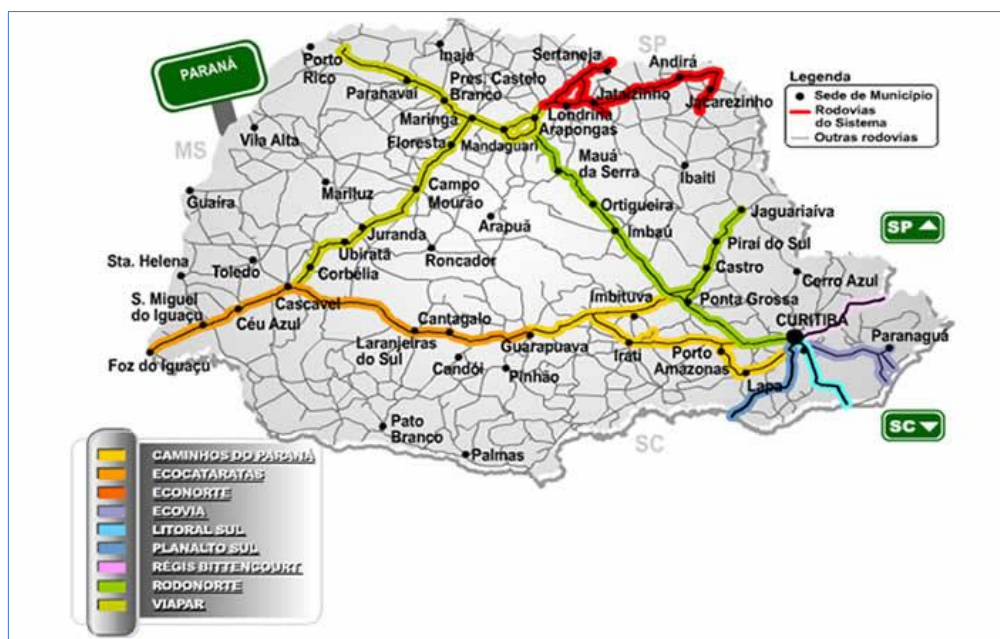
De forma detalhada, a infraestrutura de transportes é apresentada a seguir.

1.1.1. Rodoviária

Pelo Município de Ponta Grossa passam diversas rodovias que ligam o estado do Norte ao Sul e de Leste a Oeste.

A Figura 03 apresenta o entroncamento rodoviário.

Figura 03 – Entroncamento Rodoviário



Fonte: Oasis Center (2020)

Essas rodovias são:

A BR 376, também conhecida como Rodovia do Café, é a principal ligação do Norte e Noroeste do estado aos Portos de Paranaguá e Antonina, passando pelo Aeroporto Internacional do Paraná, em São José dos Pinhais. Também faz ligação da região com os estados de São Paulo e Mato Grosso. Apresenta-se totalmente duplicada entre Ponta Grossa e Paranaguá. A rodovia encontra-se em fase de duplicação no trecho entre Ponta Grossa e Apucarana, sendo que grande parte do percurso está concluído.

A BR 373 liga o município de Ponta Grossa às regiões Oeste e Sudoeste do estado do Paraná. Também liga o município à Argentina e ao Paraguai.

A PR 151 faz a ligação de Ponta Grossa com a região Nordeste do Estado, ao estado de São Paulo e ao Planalto Central. Também faz ligação com a BR 476 em São Mateus do Sul e, como consequência, com sul do País.

A BR 153 (Transbrasiliana) passa próximo de Ponta Grossa ligando o Norte ao Sul do Brasil.

1.1.2. Ferroviária

Como já citado anteriormente, Ponta Grossa é o principal entroncamento ferroviário do sul do País. Praticamente toda a produção agrícola Paranaense destinada ao mercado internacional, transportada por ferrovia, destinada ao Porto de Paranaguá e Antonina passa por Ponta Grossa.

A Figura 04 apresenta o entroncamento ferroviário em Ponta Grossa.

Figura 04 – Entroncamento Ferroviário



Dentro do município de Ponta Grossa, a empresa que opera o transporte ferroviário possui 180 km de linha férrea e dois pátios de manobras, onde recebe composições de diversas regiões. Possui ligações com São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Argentina e outras regiões do Paraná (PMPG, 2019).

Destaca-se, considerando o comércio internacional, as ligações com os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, Itajaí e São Francisco, em Santa Catarina e com o Porto de Santos, em São Paulo.

Os principais produtos transportados são etanol, açúcar, farelos, milho, soja, papel, óleos vegetais, fertilizantes e cimento.

1.1.3. Aeroporto

O Município conta com o Aeroporto Sant'Ana, que atende Ponta Grossa e região e está localizado a 10 km do centro da cidade. Trata-se de um aeroporto homologado pelo Departamento de Aeronáutica Civil, com condições de receber aviões de pequeno e médio portes, que fazem o transporte principalmente de executivos de empresas.

A principal Companhia que opera voos para Ponta Grossa é a Azul Linhas Aéreas.

1.2. Exportações e Importações de Ponta Grossa

O município de Ponta Grossa, conforme dados obtidos junto ao Comex Stat (2021), está entre os cinco municípios do estado do Paraná com o maior nível de transações internacionais. O Comex Stat é um sistema de informações estatísticas do comércio exterior brasileiro.

Dentre os produtos exportados destacam-se a soja e seus resíduos, açúcares, embalagens, caminhões, madeiras e sistemas de armazenagem.

Os principais países importadores dos produtos de Ponta Grossa são: Estados Unidos, China, Itália, Argentina e Coreia do Sul.

Quando se analisam as importações realizadas por empresas de Ponta Grossa verifica-se que, dentre os produtos adquiridos, destacam-se as máquinas e equipamentos destinados à produção, aparelhos e instrumentos mecânicos e a borracha e seus derivados.

A origem dos produtos importados é variada, mas as originárias de cinco países correspondem a mais de 50% das importações verificadas. As importações mais representativas são dos Estados Unidos, Alemanha, China, Holanda e Paraguai.

O volume de exportações e de importações das empresas de Ponta Grossa, são apresentadas a seguir. Os dados são referentes aos últimos cinco anos. Correspondem a Valores FOB (em US\$) e o peso é líquido, descontados embalagens e outros.

Os volumes e os valores das exportações realizadas por empresas localizadas no Município de Ponta Grossa, no período de 2016 a 2020, são apresentadas no Quadro 01.

Quadro 01 - Exportações de Ponta Grossa		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	1.120.190.668	2.645.246.484
2017	1.367.669.306	3.237.790.704
2018	685.597.758	1.218.582.240
2019	1.194.220.521	2.897.664.025
2020	1.034.902.201	2.574.293.362

Fonte: Comex Stat (2021)

Verifica-se que as exportações das empresas localizadas em Ponta Grossa, com exceção do ano de 2018, apresentam um valor superior a 1 bilhão de dólares nos últimos anos. Considerando somente o ano de 2020, o município foi o responsável pela exportação de mais de 2,5 milhões de toneladas de produtos.

As importações realizadas no mesmo período são apresentadas no Quadro 02.

Quadro 02 - Importações de Ponta Grossa		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	352.119.471	675.566.459
2017	398.478.407	678.440.257
2018	449.848.036	553.394.791
2019	470.294.314	482.034.403
2020	577.722.337	863.941.163

Fonte: Comex Stat (2021)

As importações em dólares realizadas por empresas localizadas em Ponta Grossa, cresceram todos os anos no período apresentado. Somente no ano de 2020 somaram mais de 0,5 bilhão de dólares. O peso líquido importado no mesmo ano correspondeu a mais de 850 mil toneladas.

O total das transações internacionais realizadas pelas empresas instaladas em Ponta Grossa, ou seja, a soma das importações com as exportações é apresentada no Quadro 03.

Quadro 03 - Exportações e Importações de Ponta Grossa		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	1.472.310.139	3.320.812.943
2017	1.766.147.713	3.916.230.961
2018	1.135.445.794	1.771.977.031
2019	1.664.514.835	3.379.698.428
2020	1.612.624.538	3.438.234.525

Fonte: Comex Stat (2021)

As transações internacionais, considerando somente os anos de 2019 e 2020 ultrapassaram o valor de 1,6 bilhões de dólares em cada ano. No mesmo período, o peso líquido das transações ultrapassou a 3,37 milhões de toneladas.

No Ano de 2019 a participação das exportações em valores FOB no total das transações internacionais foi de 71,75%, enquanto as importações foram de 28,25%. Em peso líquido, as exportações representaram 85,74% e as importações 14,26% do total das transações.

Em 2020 a participação das exportações em valores FOB no total das transações internacionais foi de 64,18%, enquanto as importações foram de 35,82%. Em peso líquido, as exportações representaram 74,87% e as importações 25,13% do total das transações.

1.3. Empresas Exportadoras e Importadoras de Ponta Grossa

Segundo informações obtidas junto à Divisão de Administração Aduaneira da Superintendência Regional da Receita Federal da 9ª Região Fiscal, em consulta efetuada em 29/04/21, no ano de 2019, 123 empresas localizadas em Ponta Grossa efetuaram pelo menos uma transação internacional. No Ano de 2020 foram 118 empresas.

Algumas das principais empresas sediadas em Ponta Grossa e que operam no comércio internacional (exportando e/ou importando) são:

- Agrocete Indústria de Fertilizantes Ltda;
- Águia Sistemas de Armazenagem S/A – Águia Sistemas;
- Ambev S/A;
- AP Winner Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda – AP Winner;
- Arauco Indústria de Painéis S/A – Arauco;
- Belgotex do Brasil Indústria de Carpetes Ltda – Beaulieu;
- Biosev S/A;
- Bunge Alimentos S/A;
- Cargill Agrícola S/A;
- Cofco International Grãos e Oleaginosas Ltda - Sementes Nidera;
- Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda;
- Crown-Brand Building Packaing;
- Daff Caminhões Brasil Industrial Ltda;
- FT Semente S/A
- Geroma do Brasil Indústria e Comércio Ltda;
- Harima do Brasil Indústria Química Ltda;
- Hnk BR Indústria de Bebidas Ltda - Cervejarias Heineken;
- Itafloor Indústria e Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda;
- L.P Brasil Osb Indústria e Comércio S/A;
- Louis Dreyfus Company S/A;
- Makita do Brasil Ferramentas Elétricas Ltda;
- Master Foods Brasil Alimentos Ltda;
- Meridional TCS Indústria e Comércio de Óleos S/A;
- Tetra Pak Ltda.

A relação de empresas instaladas em Ponta Grossa que possuem relacionamento com o mercado externo, através de importações e exportações, é extensa. Existem outras ligadas aos setores do agronegócio, madeireiro, alimentício, automotivo, químico, metalúrgico, dentre outros.

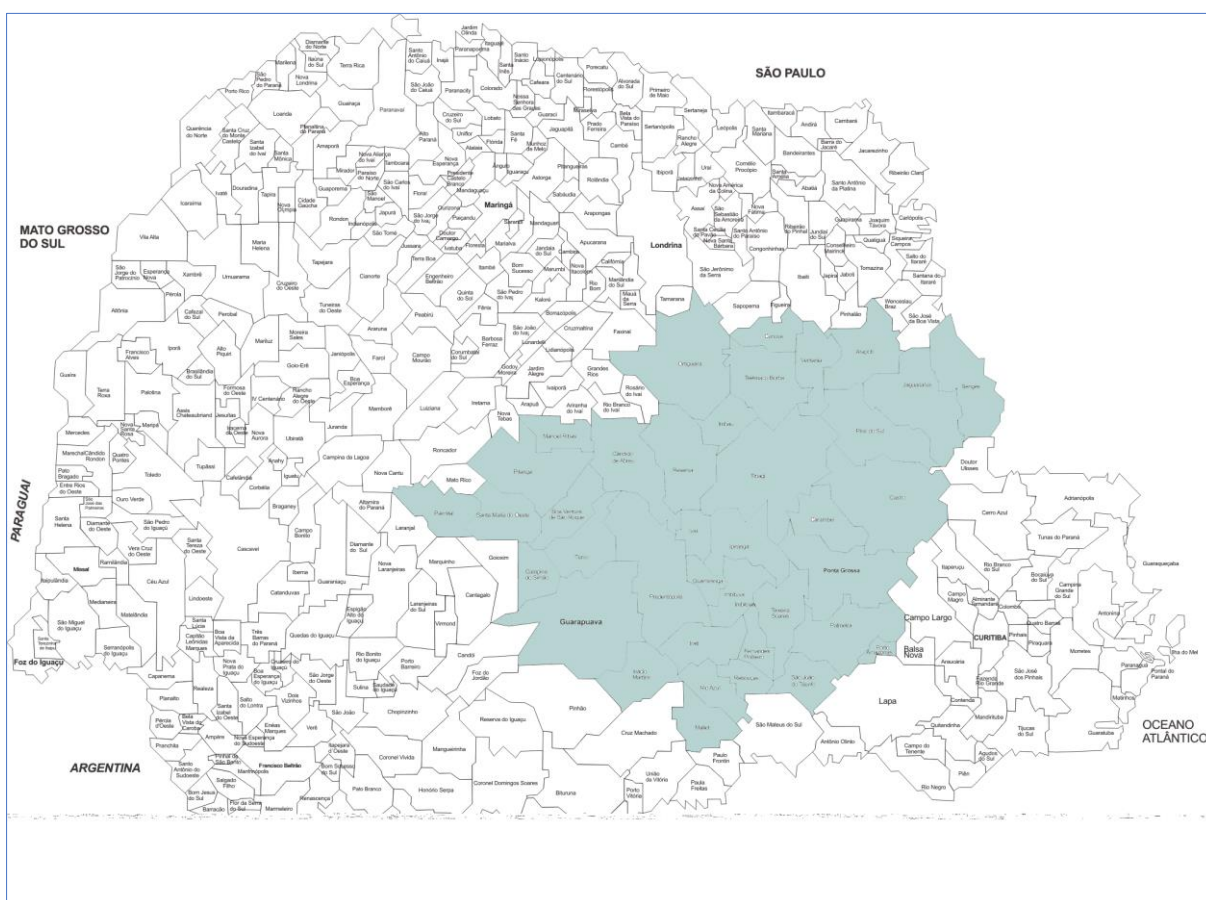
2. Caracterização da região de Influência de Ponta Grossa

A região que compõe a área de influência de Ponta Grossa é formada pela região dos Campos Gerais acrescida de outros municípios localizados num raio de 200 quilômetros. É composta de 46 municípios com quase 1.400.000 habitantes.

Os municípios da região que apresentaram pelo menos uma transação de importação e ou exportação no período de 2016 a 2020 foram: Arapoti, Boa Ventura de São Roque, Carambeí, Castro, Curiúva, Fernandes Pinheiro, Guarapuava, Imbaú, Imbituva, Inácio Martins, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Mallet, Manoel Ribas, Ortigueira, Palmeira, Palmital, Piraí do Sul, Pitanga, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Prudentópolis, Rebouças, Reserva, Rio Azul, Santa Maria do Oeste, São João Triunfo, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi, Turvo e Ventania.

Os municípios citados são apresentados destacados na Figura 05

Figura 05 – Região de Influência de Ponta Grossa



As distâncias entre os municípios da região considerada até Ponta Grossa são apresentadas na Figura 06.

Figura 06 – Principais Distâncias

Cidade	Distância para Ponta Grossa - PR
Arapoti - PR	138 km
Boa Ventura de São Roque - PR	227 km
Carambeí - PR	24 km
Castro - PR	45 km
Curiúva - PR	169 km
Fernandes Pinheiro - PR	70 km
Guarapuava - PR	166 km
Imbaú - PR	109 km
Imbituva - PR	63 km
Inácio Martins - PR	170 km
Ipiranga - PR	58 km
Irati - PR	80 km
Ivaí - PR	95 km
Jaguariaíva - PR	121 km
Mallet - PR	154 km
Manoel Ribas - PR	224 km
Ortigueira - PR	138 km
Palmeira - PR	48 km
Palmital - PR	291 km
Piraí do Sul - PR	75 km
Pitanga - PR	245 km
Porto Amazonas - PR	66km
Prudentópolis - PR	100 km
Rebouças - PR	110 km
Reserva - PR	108 km
Rio Azul - PR	128 km
Santa Maria do Oeste - PR	260 km
São João do Triunfo - PR	95 km
Sengés - PR	156 km
Teixeira Soares - PR	61 km
Telêmaco Borba - PR	131 km
Tibagi - PR	93 km
Turvo - PR	201 km
Ventania - PR	128 km

O parque industrial da região é diversificado, contando com inúmeras empresas de diversos setores, onde se destacam os setores metal mecânico, agroindustrial e madeireiro, responsáveis por uma parcela significativa das exportações e importações realizadas no Paraná.

Nas transações internacionais destacam-se os municípios de Ponta Grossa, Ortigueira, Telêmaco Borba, Guarapuava, Jaguariaíva e Castro. As transações internacionais destes

municípios correspondem a mais de 91% das transações realizadas pela região (COMEX STAT, 2021).

2.1. Exportações e Importações da Região

O volume de exportações e de importações das empresas da região de Ponta Grossa, são apresentadas a seguir. Os dados são referentes aos últimos cinco anos. Correspondem a valores FOB (em US\$) e em peso líquido, descontadas embalagens e outros.

São valores consolidados obtidos através da soma de todas as transações realizadas pelos 35 municípios nos últimos cinco anos.

Os volumes e os valores das exportações realizadas por empresas localizadas na Região de Ponta Grossa, no período de 2016 a 2020, são apresentadas no Quadro 04.

Quadro 04 - Exportações da Região de Ponta Grossa		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	2.146.945.042	4.279.390.694
2017	2.712.173.331	5.446.090.392
2018	2.124.672.140	3.269.000.865
2019	2.961.301.843	5.921.937.852
2020	2.623.295.882	5.346.533.062

Fonte: Comex Stat (2021)

As exportações das empresas da região de Ponta Grossa, no ano de 2019, quase atingiram o valor de 3 bilhões de dólares, derivados do comércio de mais de 5,9 milhões de toneladas de produtos. No ano de 2020 o valor das exportações foi superior a 2,6 bilhões de dólares e mais de 5,3 milhões de toneladas de produtos.

As importações realizadas no mesmo período são apresentadas no Quadro 05.

Quadro 05 - Importações da Região de Ponta Grossa		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	910.106.199	1.323.116.694
2017	684.465.190	1.172.449.461
2018	677.612.646	887.981.715
2019	734.666.631	891.692.355
2020	955.880.960	1.376.488.333

Fonte: Comex Stat (2021)

As importações realizadas no período apresentado também são significativas. No ano de 2020, por exemplo, as empresas da região sob estudo, importaram quase 1 bilhão de dólares. O peso líquido importado no mesmo ano correspondeu a mais de 1,3 milhões de toneladas.

O total das transações, ou seja, a soma das importações e exportações das empresas da região é apresentada no Quadro 06.

Quadro 06 - Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	3.057.051.241	5.602.507.388
2017	3.396.638.521	6.618.539.853
2018	2.802.284.786	4.156.982.580
2019	3.695.968.474	6.813.630.207
2020	3.579.176.842	6.723.021.395

Fonte: Comex Stat (2021)

As transações internacionais, considerando somente os anos de 2019 e 2020 ultrapassaram o valor de 3,5 bilhões de dólares em cada ano. No mesmo período, o peso líquido das transações ultrapassou a 6,7 milhões de toneladas.

No Ano de 2019 a participação das exportações em valores FOB no total das transações internacionais foi de 80,12%, enquanto as importações foram de 19,88%. Em peso líquido, as exportações representaram 86,91% e as importações 13,09% do total das transações.

Em 2020 a participação das exportações em valores FOB no total das transações internacionais foi de 73,29%, enquanto as importações foram de 26,71%. Em peso líquido, as exportações representaram 79,53% e as importações 20,47% do total das transações.

2.1.1. Exportações da Região por Município

As exportações realizadas pelos municípios da região de Ponta Grossa nos últimos cinco anos, de forma detalhada são apresentadas neste item. Todas as informações apresentadas foram obtidas junto ao Comex Stat, em consulta realizada no mês de maio de 2021.

Também é apresentada a representatividade das exportações de cada município no total das exportações da região considerada. Destaca-se que foram consideradas informações de municípios que apresentaram pelo menos uma transação no período 2016 a 2020.

As exportações em valores FOB são apresentadas no Quadro 07.

Quadro 07 - Exportações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em US\$ - Valor FOB				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	1.120.190.668	1.367.669.306	685.597.758	1.194.220.521	1.034.902.201
Ortigueira - PR	265.568.708	439.298.309	414.209.094	609.412.841	425.401.446
Telêmaco Borba - PR	216.318.705	215.072.279	261.908.210	399.697.256	404.257.762
Guarapuava - PR	170.180.838	228.190.735	282.841.293	295.686.883	243.614.043
Jaguariaíva - PR	87.080.415	87.096.533	96.298.504	95.339.958	109.275.155
Castro - PR	59.238.547	81.056.050	67.620.528	71.024.947	77.560.259
Irati - PR	31.231.124	48.969.703	35.895.116	59.975.785	60.012.337
Sengés - PR	37.297.150	51.063.553	48.650.889	33.588.083	44.022.003
Imbituva - PR	31.204.300	39.346.673	50.006.607	35.469.056	42.170.384
Turvo - PR	28.101.241	28.475.648	28.832.321	27.932.747	32.505.924
Ventania - PR	19.443.771	21.451.409	33.523.004	21.288.223	29.268.759
Prudentópolis - PR	13.091.553	16.003.319	20.062.428	20.392.645	22.735.669
Rio Azul - PR	17.017.044	17.645.447	18.867.712	15.065.315	16.316.071
Piraí do Sul - PR	19.859.876	25.347.220	34.326.981	32.777.555	15.613.868
Ipiranga - PR	21.779	1.137.824	5.590.898	10.787.046	14.239.091
Carambeí - PR	5.780.228	7.213.207	8.171.509	7.272.268	10.215.613
Rebouças - PR	8.290.269	7.541.822	8.400.331	9.127.694	9.939.803
Mallet - PR	1.940.250	2.785.036	3.529.491	4.655.010	8.371.457
Palmeira - PR	1.907.242	15.078.078	1.949.515	4.899.273	8.015.153
Arapoti - PR	5.441.377	3.138.250	6.888.517	2.543.406	4.931.160
Curiúva - PR	1.540.558	1.897.035	1.562.791	1.713.803	2.369.314
São João do Triunfo - PR	2.036.702	2.526.641	2.655.646	2.140.459	2.080.580
Reserva - PR	1.833.955	899.335	4.484.513	3.879.927	1.484.189
Pitanga - PR		99.444			1.345.322
Manoel Ribas - PR		148.418		226.521	1.256.043
Teixeira Soares - PR	825.042	1.782.705	2.140.154	1.311.830	789.911
Fernandes Pinheiro - PR		41.280	88.515	328.062	384.996
Santa Maria do Oeste - PR	842.686	725.004	433.334	307.168	118.460
Inácio Martins - PR			32.214	77.609	72.041
Porto Amazonas - PR	10.304	206.193	103.437	154.552	26.868
Ivaí - PR	127.470	975	830	5.400	
Tibagi - PR	523.240	265.900			
Imbaú - PR					
Palmital - PR					
Boa Ventura de São Roque					
Total da Região	2.146.945.042	2.712.173.331	2.124.672.140	2.961.301.843	2.623.295.882

Fonte: Comex Stat (2021)

A ordem de apresentação dos municípios baseia-se no valor das exportações verificadas no ano de 2020 em cada uma delas.

Os municípios que se destacam na região são Ponta Grossa, Ortigueira, Telêmaco Borba, Guarapuava e Jaguariaíva. Considerando somente o ano de 2020 verifica-se que os cinco municípios juntos exportaram mais de 2,2 bilhões de dólares em produtos. Esse valor corresponde a 84,53% das exportações da região.

No quadro 08 são apresentadas as exportações em peso líquido verificadas na região.

Quadro 08 - Exportações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em Kg Líquido				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	2.645.246.484	3.237.790.704	1.218.582.240	2.897.664.025	2.574.293.362
Ortigueira - PR	581.709.295	859.551.350	583.825.320	1.111.852.966	1.014.895.167
Telêmaco Borba - PR	244.212.409	250.159.284	328.706.072	512.926.410	523.289.394
Guarapuava - PR	348.805.327	513.344.309	554.148.058	692.973.194	454.322.004
Jaguariaíva - PR	62.281.059	57.117.828	79.857.149	72.915.940	98.693.474
Castro - PR	58.786.709	73.392.106	65.508.514	89.791.657	90.785.876
Irati - PR	44.780.693	73.051.048	34.551.604	147.984.572	136.736.043
Sengés - PR	43.063.227	62.157.451	69.260.285	52.476.022	68.178.104
Imbituva - PR	70.818.737	80.748.919	86.745.206	75.324.404	91.074.129
Turvo - PR	34.088.029	36.052.559	36.502.758	35.588.765	43.271.061
Ventania - PR	43.943.781	43.370.307	62.043.129	50.052.952	62.762.164
Prudentópolis - PR	7.218.370	8.675.151	10.696.418	11.785.155	15.741.892
Rio Azul - PR	20.462.907	22.334.705	21.371.345	24.023.648	25.015.767
Piraí do Sul - PR	28.071.313	46.402.986	45.474.146	54.381.052	23.478.635
Ipiranga - PR	21.600	917.447	12.669.041	29.109.179	36.636.091
Carambeí - PR	15.351.010	16.233.991	14.266.009	14.994.259	17.361.672
Rebouças - PR	8.845.246	8.096.886	8.327.266	9.820.393	11.080.931
Mallet - PR	1.558.312	2.299.741	3.309.449	5.998.594	15.263.932
Palmeira - PR	2.765.351	37.807.232	1.846.093	9.028.317	16.497.470
Arapoti - PR	6.541.908	5.149.318	9.596.550	4.154.160	8.754.132
Curiúva - PR	1.278.250	1.676.800	1.665.870	1.660.493	2.250.519
São João do Triunfo - PR	393.332	473.754	464.434	331.895	297.282
Reserva - PR	5.866.245	2.899.410	14.195.989	12.467.785	5.514.402
Pitanga - PR		279.000			3.553.824
Manoel Ribas - PR		945.630		665.620	3.659.400
Teixeira Soares - PR	1.968.650	4.323.840	5.071.000	3.343.301	2.591.500
Fernandes Pinheiro - PR		25.800	54.275	226.231	299.057
Santa Maria do Oeste - PR	275.862	230.264	134.098	102.975	33.949
Inácio Martins - PR			79.500	212.260	187.600
Porto Amazonas - PR	5.130	135.962	48.996	80.332	14.229
Ivaí - PR	104.258	650	51	1.296	
Tibagi - PR	927.200	445.960			
Imbaú - PR					
Palmital - PR					
Boa Ventura de São Roque					
Total da Região	4.279.390.694	5.446.090.392	3.269.000.865	5.921.937.852	5.346.533.062
Fonte: Comex Stat (2021)					

Quando se analisam as exportações em quilograma líquido, verifica-se que além dos cinco municípios que se destacam pelos valores em dólares, acrescenta-se o município de Irati. Em 2020, os seis municípios que mais exportaram em quilograma líquido na região são: Ponta Grossa, Ortigueira, Telêmaco Borba, Guarapuava, Jaguariaíva e Irati. Os seis municípios

juntos, no ano de 2020, exportaram mais de 4,8 milhões de toneladas de produtos, correspondendo a 89,82% das exportações da região.

A representatividade das exportações em valores FOB de cada município em relação ao total da região é apresentada no Quadro 09.

Quadro 09 - Representatividade nas Exportações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em % sobre o Valor FOB				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	52,176%	50,427%	32,268%	40,328%	39,450%
Ortigueira - PR	12,370%	16,197%	19,495%	20,579%	16,216%
Telêmaco Borba - PR	10,076%	7,930%	12,327%	13,497%	15,410%
Guarapuava - PR	7,927%	8,414%	13,312%	9,985%	9,287%
Jaguariaíva - PR	4,056%	3,211%	4,532%	3,220%	4,166%
Castro - PR	2,759%	2,989%	3,183%	2,398%	2,957%
Irati - PR	1,455%	1,806%	1,689%	2,025%	2,288%
Sengés - PR	1,737%	1,883%	2,290%	1,134%	1,678%
Imbituva - PR	1,453%	1,451%	2,354%	1,198%	1,608%
Turvo - PR	1,309%	1,050%	1,357%	0,943%	1,239%
Ventania - PR	0,906%	0,791%	1,578%	0,719%	1,116%
Prudentópolis - PR	0,610%	0,590%	0,944%	0,689%	0,867%
Rio Azul - PR	0,793%	0,651%	0,888%	0,509%	0,622%
Piraí do Sul - PR	0,925%	0,935%	1,616%	1,107%	0,595%
Ipiranga - PR	0,001%	0,042%	0,263%	0,364%	0,543%
Carambeí - PR	0,269%	0,266%	0,385%	0,246%	0,389%
Rebouças - PR	0,386%	0,278%	0,395%	0,308%	0,379%
Mallet - PR	0,090%	0,103%	0,166%	0,157%	0,319%
Palmeira - PR	0,089%	0,556%	0,092%	0,165%	0,306%
Arapoti - PR	0,253%	0,116%	0,324%	0,086%	0,188%
Curiúva - PR	0,072%	0,070%	0,074%	0,058%	0,090%
São João do Triunfo - PR	0,095%	0,093%	0,125%	0,072%	0,079%
Reserva - PR	0,085%	0,033%	0,211%	0,131%	0,057%
Pitanga - PR		0,004%			0,051%
Manoel Ribas - PR		0,005%		0,008%	0,048%
Teixeira Soares - PR	0,038%	0,066%	0,101%	0,044%	0,030%
Fernandes Pinheiro - PR		0,002%	0,004%	0,011%	0,015%
Santa Maria do Oeste - PR	0,039%	0,027%	0,020%	0,010%	0,005%
Inácio Martins - PR			0,002%	0,003%	0,003%
Porto Amazonas - PR	0,000%	0,008%	0,005%	0,005%	0,001%
Ivaí - PR	0,006%	0,000%	0,000%	0,000%	
Tibagi - PR	0,024%	0,010%			
Imbaú - PR					
Palmital - PR					
Boa Ventura de São Roque					
Total da Região	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%

A representatividade das exportações em quilograma líquido de cada município em relação ao total da região é apresentada no Quadro 10.

Quadro 10 - Representatividade nas Exportações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em % sobre Kg Líquido				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	61,814%	59,452%	37,277%	48,931%	48,149%
Ortigueira - PR	13,593%	15,783%	17,859%	18,775%	18,982%
Telêmaco Borba - PR	5,707%	4,593%	10,055%	8,661%	9,787%
Guarapuava - PR	8,151%	9,426%	16,952%	11,702%	8,498%
Jaguariaíva - PR	1,455%	1,049%	2,443%	1,231%	1,846%
Castro - PR	1,374%	1,348%	2,004%	1,516%	1,698%
Irati - PR	1,046%	1,341%	1,057%	2,499%	2,557%
Sengés - PR	1,006%	1,141%	2,119%	0,886%	1,275%
Imbituva - PR	1,655%	1,483%	2,654%	1,272%	1,703%
Turvo - PR	0,797%	0,662%	1,117%	0,601%	0,809%
Ventania - PR	1,027%	0,796%	1,898%	0,845%	1,174%
Prudentópolis - PR	0,169%	0,159%	0,327%	0,199%	0,294%
Rio Azul - PR	0,478%	0,410%	0,654%	0,406%	0,468%
Piraí do Sul - PR	0,656%	0,852%	1,391%	0,918%	0,439%
Ipiranga - PR	0,001%	0,017%	0,388%	0,492%	0,685%
Carambeí - PR	0,359%	0,298%	0,436%	0,253%	0,325%
Rebouças - PR	0,207%	0,149%	0,255%	0,166%	0,207%
Mallet - PR	0,036%	0,042%	0,101%	0,101%	0,285%
Palmeira - PR	0,065%	0,694%	0,056%	0,152%	0,309%
Arapoti - PR	0,153%	0,095%	0,294%	0,070%	0,164%
Curiúva - PR	0,030%	0,031%	0,051%	0,028%	0,042%
São João do Triunfo - PR	0,009%	0,009%	0,014%	0,006%	0,006%
Reserva - PR	0,137%	0,053%	0,434%	0,211%	0,103%
Pitanga - PR		0,005%			0,066%
Manoel Ribas - PR		0,017%		0,011%	0,068%
Teixeira Soares - PR	0,046%	0,079%	0,155%	0,056%	0,048%
Fernandes Pinheiro - PR		0,000%	0,002%	0,004%	0,006%
Santa Maria do Oeste - PR	0,006%	0,004%	0,004%	0,002%	0,001%
Inácio Martins - PR			0,002%	0,004%	0,004%
Porto Amazonas - PR	0,000%	0,002%	0,001%	0,001%	0,000%
Ivaí - PR	0,002%	0,000%	0,000%	0,000%	
Tibagi - PR	0,022%	0,008%			
Imbaú - PR					
Palmital - PR					
Boa Ventura de São Roque					
Total da Região	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%

Apresentadas as exportações realizadas pelos municípios da região de Ponta Grossa e as respectivas representatividades, na sequência serão tratadas as informações sobre as importações realizadas pelos mesmos.

2.1.2. Importações da Região por Município

As importações realizadas pelos municípios da região de Ponta Grossa nos últimos cinco anos, são apresentadas neste item. Também é apresentada a representatividade de cada município nas importações da região considerada. As informações foram obtidas junto ao Comex Stat.

As importações em valores FOB são apresentadas no Quadro 11.

Quadro 11 - Importações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em US\$ - Valor FOB				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	352.119.471	398.478.407	449.848.036	470.294.314	577.722.337
Ortigueira - PR	228.719.148	18.815.236	4.355.508	7.509.629	93.096.078
Telêmaco Borba - PR	32.081.429	27.388.755	23.964.542	27.021.388	23.849.982
Guarapuava - PR	185.059.120	144.669.355	92.231.733	119.578.726	150.336.996
Jaguariaíva - PR	11.353.525	10.047.179	13.672.541	9.157.240	8.732.135
Castro - PR	18.505.430	19.248.711	21.062.893	22.877.672	20.222.698
Irati - PR	30.460.970	29.479.068	27.849.331	31.190.398	30.190.831
Sengés - PR	1.417.395	663.154	1.545.647	1.108.366	1.134.614
Imbituva - PR	2.156.654	1.355.926	1.963.430	2.257.252	2.475.630
Turvo - PR	230.565	199.367	168.912	293.525	637.795
Ventania					
Prudentópolis - PR	8.899.585	2.004.113	1.108.574	1.649.985	2.734.717
Rio Azul - PR	5.837.703	7.006.097	7.395.088	9.873.709	7.540.190
Piraí do Sul - PR	431.105	443.903	362.287	429.356	374.509
Ipiranga					
Carambeí - PR	6.690.142	5.572.982	8.710.688	7.844.845	8.852.373
Rebouças - PR				29.045	149.061
Mallet - PR				19.550	124.129
Palmeira - PR	8.788.256	15.203.398	14.111.498	12.585.488	22.725.024
Arapoti - PR	17.006.346	3.403.594	8.818.561	10.323.029	3.648.432
Curiúva - PR	25.295	38.526	28.695	455.240	76.432
São João do Triunfo - PR	145.847	121.419		145.646	290.712
Reserva					
Pitanga - PR		3.207			66.221
Manoel Ribas - PR	17.759	15.885	3.690		1.702
Teixeira Soares - PR					
Fernandes Pinheiro - PR					
Santa Maria do Oeste - PR					
Inácio Martins - PR					
Porto Amazonas - PR	160.224	269.455	363.885	10.518	245.344
Ivaí - PR		16.851			662
Tibagi					
Imbaú - PR				4.205	635.415
Palmital - PR					16.941
Boa Ventura de São Roque	230	20.602	47.107	7.505	
Total da Região	910.106.199	684.465.190	677.612.646	734.666.631	955.880.960

Fonte: Comex Stat (2021)

Os municípios que se destacam na região são Ponta Grossa, Ortigueira, Telêmaco Borba, Guarapuava, Castro e Irati. No ano de 2020 os seis juntos importaram mais de 0,9 bilhões de dólares em produtos. Esse valor corresponde a 93,67% das importações da região.

As importações da região em quilograma líquido são apresentadas no Quadro 12.

Quadro 12 - Importações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em Kg Líquido				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	675.566.459	678.440.257	553.394.791	482.034.403	863.941.163
Ortigueira - PR	22.905.900	14.812.382	11.445.510	9.097.446	5.383.980
Telêmaco Borba - PR	22.916.055	24.970.326	13.829.695	16.174.909	15.586.259
Guarapuava - PR	503.918.724	414.871.358	263.453.182	349.769.457	455.945.861
Jaguariaíva - PR	4.376.774	3.646.224	2.982.326	1.926.725	1.946.386
Castro - PR	19.959.511	7.729.226	15.528.859	3.979.150	3.687.460
Irati - PR	32.940.879	15.931.234	11.727.894	8.507.315	10.431.687
Sengés - PR	442.921	283.313	404.293	461.774	460.435
Imbituva - PR	1.142.235	564.393	708.194	1.068.059	1.435.270
Turvo - PR	29.470	102.956	1.084	31.731	25.042
Ventania					
Prudentópolis - PR	11.019.679	3.288.260	1.976.486	2.824.775	5.017.484
Rio Azul - PR	1.508.744	1.417.423	1.598.783	2.189.657	1.332.304
Piraí do Sul - PR	335.620	342.819	252.031	234.317	209.516
Ipiranga					
Carambeí - PR	259.664	277.423	700.517	878.364	770.352
Rebouças - PR				8.991	81.493
Mallet - PR				259	752
Palmeira - PR	1.476.322	2.922.220	2.523.994	2.976.888	6.632.063
Arapoti - PR	24.047.980	2.498.988	7.020.319	9.482.495	3.115.100
Curiúva - PR	13.427	20.481	15.627	28.250	25.352
São João do Triunfo - PR	8.716	4.263		10.300	16.548
Reserva					
Pitanga - PR		1.047			21.161
Manoel Ribas - PR	70	1	10		5
Teixeira Soares - PR					
Fernandes Pinheiro - PR					
Santa Maria do Oeste - PR					
Inácio Martins - PR					
Porto Amazonas - PR	247.494	300.080	415.520	75	305.017
Ivaí - PR		23.517			485
Tibagi					
Imbaú - PR				6.900	100.392
Palmital - PR					16.766
Boa Ventura de São Roque	50	1.270	2.600	115	
Total da Região	1.323.116.694	1.172.449.461	887.981.715	891.692.355	1.376.488.333
Fonte: Comex Stat (2021)					

Os municípios que se destacam quando se analisam as importações em quilograma líquido são Ponta Grossa e Guarapuava. Os dois municípios juntos, no Ano de 2020, importaram mais de 1,3 milhões de toneladas de produtos, correspondendo a 95,88% das importações da região.

A representatividade das importações em valores FOB de cada município em relação ao total da região é apresentada no Quadro 13.

Quadro 13 - Representatividade nas Importações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em % sobre o Valor FOB				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	38,690%	58,217%	66,387%	64,015%	60,439%
Ortigueira - PR	25,131%	2,749%	0,643%	1,022%	9,739%
Telêmaco Borba - PR	3,525%	4,001%	3,537%	3,678%	2,495%
Guarapuava - PR	20,334%	21,136%	13,611%	16,277%	15,728%
Jaguariaíva - PR	1,247%	1,468%	2,018%	1,246%	0,914%
Castro - PR	2,033%	2,812%	3,108%	3,114%	2,116%
Irati - PR	3,347%	4,307%	4,110%	4,246%	3,158%
Sengés - PR	0,156%	0,097%	0,228%	0,151%	0,119%
Imbituva - PR	0,237%	0,198%	0,290%	0,307%	0,259%
Turvo - PR	0,025%	0,029%	0,025%	0,040%	0,067%
Ventania - PR					
Prudentópolis - PR	0,978%	0,293%	0,164%	0,225%	0,286%
Rio Azul - PR	0,641%	1,024%	1,091%	1,344%	0,789%
Piraí do Sul - PR	0,047%	0,065%	0,053%	0,058%	0,039%
Ipiranga - PR					
Carambeí - PR	0,735%	0,814%	1,285%	1,068%	0,926%
Rebouças - PR				0,004%	0,016%
Mallet - PR				0,003%	0,013%
Palmeira - PR	0,966%	2,221%	2,083%	1,713%	2,377%
Arapoti - PR	1,869%	0,497%	1,301%	1,405%	0,382%
Curiúva - PR	0,003%	0,006%	0,004%	0,062%	0,008%
São João do Triunfo - PR	0,016%	0,018%		0,020%	0,030%
Reserva - PR					
Pitanga - PR		0,000%			0,007%
Manoel Ribas - PR	0,002%	0,002%	0,001%		0,000%
Teixeira Soares - PR					
Fernandes Pinheiro - PR					
Santa Maria do Oeste - PR					
Inácio Martins - PR					
Porto Amazonas - PR	0,018%	0,039%	0,054%	0,001%	0,026%
Ivaí - PR		0,002%			0,000%
Tibagi - PR					
Imbaú - PR				0,001%	0,066%
Palmital - PR					0,002%
Boa Ventura de São Roque	0,000%	0,003%	0,007%	0,001%	
Total da Região	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%

A representatividade das importações em quilograma líquido de cada município em relação ao total da região é apresentada no Quadro 14.

Quadro 14 - Representatividade nas Importações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em % sobre Kg Líquido				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	51,059%	57,865%	62,321%	54,058%	62,764%
Ortigueira - PR	1,731%	1,263%	1,289%	1,020%	0,391%
Telêmaco Borba - PR	1,732%	2,130%	1,557%	1,814%	1,132%
Guarapuava - PR	38,086%	35,385%	29,669%	39,225%	33,124%
Jaguariaíva - PR	0,331%	0,311%	0,336%	0,216%	0,141%
Castro - PR	1,509%	0,659%	1,749%	0,446%	0,268%
Irati - PR	2,490%	1,359%	1,321%	0,954%	0,758%
Sengés - PR	0,033%	0,024%	0,046%	0,052%	0,033%
Imbituva - PR	0,086%	0,048%	0,080%	0,120%	0,104%
Turvo - PR	0,002%	0,009%	0,000%	0,004%	0,002%
Ventania - PR					
Prudentópolis - PR	0,833%	0,280%	0,223%	0,317%	0,365%
Rio Azul - PR	0,114%	0,121%	0,180%	0,246%	0,097%
Piraí do Sul - PR	0,025%	0,029%	0,028%	0,026%	0,015%
Ipiranga - PR					
Carambeí - PR	0,020%	0,024%	0,079%	0,099%	0,056%
Rebouças - PR				0,001%	0,006%
Mallet - PR				0,000%	0,000%
Palmeira - PR	0,112%	0,249%	0,284%	0,334%	0,482%
Arapoti - PR	1,818%	0,213%	0,791%	1,063%	0,226%
Curiúva - PR	0,001%	0,002%	0,002%	0,003%	0,002%
São João do Triunfo - PR	0,001%	0,000%		0,001%	0,001%
Reserva - PR					
Pitanga - PR		0,000%			0,002%
Manoel Ribas - PR	0,000%	0,000%	0,000%		0,000%
Teixeira Soares - PR					
Fernandes Pinheiro - PR					
Santa Maria do Oeste - PR					
Inácio Martins - PR					
Porto Amazonas - PR	0,019%	0,026%	0,047%	0,000%	0,022%
Ivaí - PR		0,002%			0,000%
Tibagi - PR					
Imbaú - PR				0,001%	0,007%
Palmital - PR					0,001%
Boa Ventura de São Roque	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	
Total da Região	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%

No item seguinte serão tratadas as exportações e importações somadas, e a representatividade de cada município em relação ao total das transações com mercado externo verificado na região.

2.1.3. Exportações e Importações da Região por Município

Neste item são apresentadas as transações de exportações e importações somadas, realizadas por cada um dos municípios que compõem a região.

A soma das exportações com importações de cada município em valores FOB é apresentada no Quadro 15.

Quadro 15 - Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em US\$ - Valor FOB				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	1.472.310.139	1.766.147.713	1.135.445.794	1.664.514.835	1.612.624.538
Ortigueira - PR	494.287.856	458.113.545	418.564.602	616.922.470	518.497.524
Telêmaco Borba - PR	248.400.134	242.461.034	285.872.752	426.718.644	428.107.744
Guarapuava - PR	355.239.958	372.860.090	375.073.026	415.265.609	393.951.039
Jaguariaíva - PR	98.433.940	97.143.712	109.971.045	104.497.198	118.007.290
Castro - PR	77.743.977	100.304.761	88.683.421	93.902.619	97.782.957
Irati - PR	61.692.094	78.448.771	63.744.447	91.166.183	90.203.168
Sengés - PR	38.714.545	51.726.707	50.196.536	34.696.449	45.156.617
Imbituva - PR	33.360.954	40.702.599	51.970.037	37.726.308	44.646.014
Turvo - PR	28.331.806	28.675.015	29.001.233	28.226.272	33.143.719
Ventania	19.443.771	21.451.409	33.523.004	21.288.223	29.268.759
Prudentópolis - PR	21.991.138	18.007.432	21.171.002	22.042.630	25.470.386
Rio Azul - PR	22.854.747	24.651.544	26.262.800	24.939.024	23.856.261
Piraí do Sul - PR	20.290.981	25.791.123	34.689.268	33.206.911	15.988.377
Ipiranga	21.779	1.137.824	5.590.898	10.787.046	14.239.091
Carambeí - PR	12.470.370	12.786.189	16.882.197	15.117.113	19.067.986
Rebouças - PR	8.290.269	7.541.822	8.400.331	9.156.739	10.088.864
Mallet - PR	1.940.250	2.785.036	3.529.491	4.674.560	8.495.586
Palmeira - PR	10.695.498	30.281.476	16.061.013	17.484.761	30.740.177
Arapoti - PR	22.447.723	6.541.844	15.707.078	12.866.435	8.579.592
Curiúva - PR	1.565.853	1.935.561	1.591.486	2.169.043	2.445.746
São João do Triunfo - PR	2.182.549	2.648.060	2.655.646	2.286.105	2.371.292
Reserva	1.833.955	899.335	4.484.513	3.879.927	1.484.189
Pitanga - PR		102.651			1.411.543
Manoel Ribas - PR	17.759	164.303	3.690	226.521	1.257.745
Teixeira Soares - PR	825.042	1.782.705	2.140.154	1.311.830	789.911
Fernandes Pinheiro - PR		41.280	88.515	328.062	384.996
Santa Maria do Oeste - PR	842.686	725.004	433.334	307.168	118.460
Inácio Martins - PR			32.214	77.609	72.041
Porto Amazonas - PR	170.528	475.648	467.322	165.070	272.212
Ivaí - PR	127.470	17.826	830	5.400	662
Tibagi	523.240	265.900			
Imbaú - PR				4.205	635.415
Palmital - PR					16.941
Boa Ventura de São Roque	230	20.602	47.107	7.505	
Total da Região	3.057.051.241	3.396.638.521	2.802.284.786	3.695.968.474	3.579.176.842
Fonte: Comex Stat (2021)					

Quando se analisa o total das transações efetuadas (exportações e importações) em valores FOB, verifica-se que, em 2020, sete municípios apresentaram um volume de transações superior a 90 milhões de dólares cada um. Os municípios são: Ponta Grossa, Ortigueira, Telêmaco Borba, Guarapuava, Jaguariaíva, Castro e Irati. No ano de 2020, estes municípios juntos apresentam transações que equivalem a 91,06% do total das transações verificadas na região sob estudo.

As exportações somadas com as importações da região, em quilograma líquido, são apresentadas no Quadro 16.

Quadro 16 - Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em Kg Líquido				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	3.320.812.943	3.916.230.961	1.771.977.031	3.379.698.428	3.438.234.525
Ortigueira - PR	604.615.195	874.363.732	595.270.830	1.120.950.412	1.020.279.147
Telêmaco Borba - PR	267.128.464	275.129.610	342.535.767	529.101.319	538.875.653
Guarapuava - PR	852.724.051	928.215.667	817.601.240	1.042.742.651	910.267.865
Jaguariaíva - PR	66.657.833	60.764.052	82.839.475	74.842.665	100.639.860
Castro - PR	78.746.220	81.121.332	81.037.373	93.770.807	94.473.336
Irati - PR	77.721.572	88.982.282	46.279.498	156.491.887	147.167.730
Sengés - PR	43.506.148	62.440.764	69.664.578	52.937.796	68.638.539
Imbituva - PR	71.960.972	81.313.312	87.453.400	76.392.463	92.509.399
Turvo - PR	34.117.499	36.155.515	36.503.842	35.620.496	43.296.103
Ventania	43.943.781	43.370.307	62.043.129	50.052.952	62.762.164
Prudentópolis - PR	18.238.049	11.963.411	12.672.904	14.609.930	20.759.376
Rio Azul - PR	21.971.651	23.752.128	22.970.128	26.213.305	26.348.071
Piraí do Sul - PR	28.406.933	46.745.805	45.726.177	54.615.369	23.688.151
Ipiranga	21.600	917.447	12.669.041	29.109.179	36.636.091
Carambeí - PR	15.610.674	16.511.414	14.966.526	15.872.623	18.132.024
Rebouças - PR	8.845.246	8.096.886	8.327.266	9.829.384	11.162.424
Mallet - PR	1.558.312	2.299.741	3.309.449	5.998.853	15.264.684
Palmeira - PR	4.241.673	40.729.452	4.370.087	12.005.205	23.129.533
Arapoti - PR	30.589.888	7.648.306	16.616.869	13.636.655	11.869.232
Curiúva - PR	1.291.677	1.697.281	1.681.497	1.688.743	2.275.871
São João do Triunfo - PR	402.048	478.017	464.434	342.195	313.830
Reserva	5.866.245	2.899.410	14.195.989	12.467.785	5.514.402
Pitanga - PR		280.047			3.574.985
Manoel Ribas - PR	70	945.631	10	665.620	3.659.405
Teixeira Soares - PR	1.968.650	4.323.840	5.071.000	3.343.301	2.591.500
Fernandes Pinheiro - PR		25.800	54.275	226.231	299.057
Santa Maria do Oeste - PR	275.862	230.264	134.098	102.975	33.949
Inácio Martins - PR			79.500	212.260	187.600
Porto Amazonas - PR	252.624	436.042	464.516	80.407	319.246
Ivaí - PR	104.258	24.167	51	1.296	485
Tibagi	927.200	445.960			
Imbaú - PR				6.900	100.392
Palmital - PR					16.766
Boa Ventura de São Roque	50	1.270	2.600	115	
Total da Região	5.602.507.388	6.618.539.853	4.156.982.580	6.813.630.207	6.723.021.395
Fonte: Comex Stat (2021)					

Ao se analisar o volume total de transações (exportações e importações) em peso líquido, constata-se que, a exemplo do total de transações em valores FOB, os mesmos municípios se destacaram no ano de 2020 (Ponta Grossa, Ortigueira, Telêmaco Borba, Guarapuava, Jaguariaíva, Castro e Irati).

Os sete municípios juntos representam 92,96% das transações em peso líquido do total das transações da região realizadas no ano de 2020.

A representatividade das transações internacionais em valores FOB de cada município em relação ao total da região é apresentada no Quadro 17.

Quadro 17 - Representatividade nas Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em % sobre o Valor FOB				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	48,161%	51,997%	40,519%	45,036%	45,056%
Ortigueira - PR	16,169%	13,487%	14,937%	16,692%	14,487%
Telêmaco Borba - PR	8,125%	7,138%	10,201%	11,546%	11,961%
Guarapuava - PR	11,620%	10,977%	13,385%	11,236%	11,007%
Jaguariaíva - PR	3,220%	2,860%	3,924%	2,827%	3,297%
Castro - PR	2,543%	2,953%	3,165%	2,541%	2,732%
Irati - PR	2,018%	2,310%	2,275%	2,467%	2,520%
Sengés - PR	1,266%	1,523%	1,791%	0,939%	1,262%
Imbituva - PR	1,091%	1,198%	1,855%	1,021%	1,247%
Turvo - PR	0,927%	0,844%	1,035%	0,764%	0,926%
Ventania - PR	0,636%	0,632%	1,196%	0,576%	0,818%
Prudentópolis - PR	0,719%	0,530%	0,755%	0,596%	0,712%
Rio Azul - PR	0,748%	0,726%	0,937%	0,675%	0,667%
Piraí do Sul - PR	0,664%	0,759%	1,238%	0,898%	0,447%
Ipiranga - PR	0,001%	0,033%	0,200%	0,292%	0,398%
Carambeí - PR	0,408%	0,376%	0,602%	0,409%	0,533%
Rebouças - PR	0,271%	0,222%	0,300%	0,248%	0,282%
Mallet - PR	0,063%	0,082%	0,126%	0,126%	0,237%
Palmeira - PR	0,350%	0,892%	0,573%	0,473%	0,859%
Arapoti - PR	0,734%	0,193%	0,561%	0,348%	0,240%
Curiúva - PR	0,051%	0,057%	0,057%	0,059%	0,068%
São João do Triunfo - PR	0,071%	0,078%	0,095%	0,062%	0,066%
Reserva - PR	0,060%	0,026%	0,160%	0,105%	0,041%
Pitanga - PR		0,003%			0,039%
Manoel Ribas - PR	0,001%	0,005%	0,000%	0,006%	0,035%
Teixeira Soares - PR	0,027%	0,052%	0,076%	0,035%	0,022%
Fernandes Pinheiro - PR		0,001%	0,003%	0,009%	0,011%
Santa Maria do Oeste - PR	0,028%	0,021%	0,015%	0,008%	0,003%
Inácio Martins - PR			0,001%	0,002%	0,002%
Porto Amazonas - PR	0,006%	0,014%	0,017%	0,004%	0,008%
Ivaí - PR	0,004%	0,001%	0,000%	0,000%	0,000%
Tibagi - PR	0,017%	0,008%			
Imbaú - PR				0,000%	0,018%
Palmital - PR					0,000%
Boa Ventura de São Roque	0,000%	0,001%	0,002%	0,000%	
Total da Região	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%

A representatividade das transações internacionais (exportações e importações) em quilograma líquido de cada município em relação ao total da região é apresentada no Quadro 18.

Quadro 18 - Representatividade nas Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa por Município					
Período: 2016 a 2020					
Município	Em % sobre Kg Líquido				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ponta Grossa - PR	59,274%	59,171%	42,627%	49,602%	51,141%
Ortigueira - PR	10,792%	13,211%	14,320%	16,452%	15,176%
Telêmaco Borba - PR	4,768%	4,157%	8,240%	7,765%	8,015%
Guarapuava - PR	15,220%	14,024%	19,668%	15,304%	13,540%
Jaguariaíva - PR	1,190%	0,918%	1,993%	1,098%	1,497%
Castro - PR	1,406%	1,226%	1,949%	1,376%	1,405%
Irati - PR	1,387%	1,344%	1,113%	2,297%	2,189%
Sengés - PR	0,777%	0,943%	1,676%	0,777%	1,021%
Imbituva - PR	1,284%	1,229%	2,104%	1,121%	1,376%
Turvo - PR	0,609%	0,546%	0,878%	0,523%	0,644%
Ventania - PR	0,784%	0,655%	1,493%	0,735%	0,934%
Prudentópolis - PR	0,326%	0,181%	0,305%	0,214%	0,309%
Rio Azul - PR	0,392%	0,359%	0,553%	0,385%	0,392%
Piraí do Sul - PR	0,507%	0,706%	1,100%	0,802%	0,352%
Ipiranga - PR	0,000%	0,014%	0,305%	0,427%	0,545%
Carambeí - PR	0,279%	0,249%	0,360%	0,233%	0,270%
Rebouças - PR	0,158%	0,122%	0,200%	0,144%	0,166%
Mallet - PR	0,028%	0,035%	0,080%	0,088%	0,227%
Palmeira - PR	0,076%	0,615%	0,105%	0,176%	0,344%
Arapoti - PR	0,546%	0,116%	0,400%	0,200%	0,177%
Curiúva - PR	0,023%	0,026%	0,040%	0,025%	0,034%
São João do Triunfo - PR	0,007%	0,007%	0,011%	0,005%	0,005%
Reserva - PR	0,105%	0,044%	0,341%	0,183%	0,082%
Pitanga - PR		0,004%			0,053%
Manoel Ribas - PR	0,000%	0,014%	0,000%	0,010%	0,054%
Teixeira Soares - PR	0,035%	0,065%	0,122%	0,049%	0,039%
Fernandes Pinheiro - PR		0,000%	0,001%	0,003%	0,004%
Santa Maria do Oeste - PR	0,005%	0,003%	0,003%	0,002%	0,001%
Inácio Martins - PR			0,002%	0,003%	0,003%
Porto Amazonas - PR	0,005%	0,007%	0,011%	0,001%	0,005%
Ivaí - PR	0,002%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%
Tibagi - PR	0,017%	0,007%			
Imbaú - PR				0,000%	0,001%
Palmital - PR					0,000%
Boa Ventura de São Roque	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	
Total da Região	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%

Os sete municípios da região que se destacam no comércio exterior estão diretamente ligados a Ponta Grossa por rodovias de boa qualidade e pela extensa malha ferroviária existente na região. Independente da origem, toda e qualquer composição com destino aos portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e São Francisco, passam pelo entroncamento principal, em Ponta Grossa. Se o

destino for o Porto de Santos, obrigatoriamente há necessidade da utilização do entroncamento de Ponta Grossa para qualquer composição originária dos municípios de Ortigueira, Telêmaco Borba, Guarapuava e Irati.

2.2. Empresas Exportadoras e Importadoras da Região

As empresas da região de influência de Ponta Grossa que mantêm transações internacionais através de exportações e/ou importações são inúmeras. Com informações obtidas junto à Divisão de Administração Aduaneira da Superintendência Regional da Receita Federal da 9ª Região Fiscal, em consulta efetuada em 29/04/21, o número de empresas dos principais municípios da região que efetuaram transações internacionais foram:

- Carambeí: no ano de 2019 e no ano de 2020 foram 10 empresas;
- Castro: no ano de 2019 foram 19 empresas e em 2020 foram 22 empresas;
- Guarapuava: no ano de 2019 foram 70 empresas e em 2020 foram 64 empresas;
- Ortigueira: no ano de 2019 foram 07 empresas e em 2020 foram 04 empresas;
- Ponta Grossa: no ano de 2019 foram 123 empresas e em 2020 foram 118 empresas;
- Telêmaco Borba: em 2019 foram 16 empresas e em 2020 foram 19 empresas.

Na região sob estudo encontram-se instaladas grandes cooperativas agroindustriais. As Cooperativas são:

- Agrária Cooperativa Agroindustrial – Guarapuava;
- Capal Cooperativa Agroindustrial – Arapoti;
- Castrolanda Cooperativa Agroindustrial – Castro;
- Coopagrícola Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa;
- Frísia Cooperativa Agroindustrial – Carambeí;
- Witmarsum Cooperativa Agroindustrial – Palmeira

Além das principais empresas que atuam no comércio internacional localizadas em Ponta Grossa, já citadas no item 1.3, na região destacam-se:

- Allegra Foods – Castro
- Arauco do Brasil S/A – Jaguariaíva
- Bicarbras Briquetagem e Carbonização do Brasil Ltda – Jaguariaíva
- Bo Paper Brasil Indústria de Papéis Ltda – Arapoti
- BO Paper Piza – Jaguariaíva
- Brascarbo Agroindustrial Ltda – Guarapuava
- Braslumber Indústria de Molduras Ltda – Telêmaco Borba
- Braspine Madeiras Ltda – Jaguariaíva
- BRF Brasil Foods S/A – Carambeí
- Cargill Agrícola S/A – Divisão Milho - Castro;
- Coopermate – Cooperativa de Reforma Agrária e Erva Mate – Santa Maria do Oeste

- Curtume Krambeck Ltda – Palmeira
- Evonik Brasil Ltda – Castro
- Fobras – Fosforeira Brasileira Ltda – Irati
- Huhtamaki Brasil Ltda – Palmeira
- Ibema Cia Brasil de Papel Ltda – Turvo
- Iberkraft Indústria de Papel e Celulose Ltda – Guarapuava
- Iguazu Celulose – Piraí do Sul
- Indústria e Comércio de Compensados Sul Paraná Ltda – Irati
- ITC do Brasil Ind., Comércio e Importação de Produtos Agropecuários Ltda - Castro
- Klabin S/A – Ortigueira
- Klabin S/A – Telêmaco Borba
- Norske Scog Piza Ltda - Jaguariaíva
- Santa Clara Papéis e Embalagens – Ivaí
- Scancom do Brasil Ltda – Telêmaco Borba
- Schreiber Foods do Brasil Indústria Alimentícia Ltda – Rio Azul
- Sengés Papel e Celulose Ltda - Sengés
- Sepac Serrados e Pasta de Celulose Ltda – Mallet
- Yazaki Auto Parts do Brasil Ltda – Irati

As empresas apresentadas possuem relacionamento constante com o mercado externo, através de importações e exportações. Estas empresas pertencem aos setores do agronegócio, madeireiro, alimentício, automotivo, químico, metalúrgico, dentre outros.

2.3. Infraestrutura rodoferroviária da Região

Todos os municípios da região apresentados possuem ligações através de rodovias e a maioria delas usam o entroncamento rodoviário existente em Ponta Grossa, quando se trata de cargas para exportação via portos do Paraná e/ou Santa Catarina.

A BR 376 (Rodovia do Café), principal rodovia do Paraná, liga o Norte e o Noroeste do Estado aos Portos Paranaenses e Catarinenses. Essa rodovia passa pela região de Ponta Grossa. Todo e qualquer produto destinado aos Portos e originários destes para estas regiões passam por Ponta Grossa.

O mesmo fato é verificado quando utilizada a malha ferroviária existente na região. Os setes municípios com maior representatividade nas transações internacionais da região são servidos pela malha ferroviária. Outros, ficam próximos aos acessos.

Naturalmente há necessidade do uso do entroncamento existente em Ponta Grossa. Através da ferrovia, do entroncamento de Ponta Grossa é possível a ligação com qualquer região do país.

O acesso aos Portos Paranaenses e Catarinense por empresas da região Norte e Noroeste, também passa por esse entroncamento ferroviário de Ponta Grossa.

Dadas as características do entroncamento rodoferroviário e pela inexistência de Portos Secos na região Norte e Noroeste, toda a produção destinada à exportação via os Portos já citados, passam por Ponta Grossa e são alfandegados na região portuária.

As ligações rodoviárias e ferroviárias serão destacadas a seguir.

2.3.1. Rodoviária

Os Municípios da Região de Influência de Ponta Grossa são ligados por rodovias federais e estaduais. Considerando o acesso ao litoral Paranaense ou Catarinense, usam da BR 376, especificamente o trecho que liga Ponta Grossa a Paranaguá.

As rodovias federais que ligam os municípios da região são: BR 153, BR 277, BR 373, BR 376, BR 466 e BR 487.

As rodovias estaduais são: PR 090, PR 092, PR 151, PR 160, PR 239, PR 340, PR 364, PR 441, PR 427, PR 456 e PR 522.

Das rodovias apresentadas somente o trecho da BR 487, entre Ipiranga e Ivaí não é pavimentada com asfalto.

2.3.2. Ferroviária

A maioria dos municípios da região considerada no presente estudo estão ligados por ferrovias. As principais ligações são:

- De Mallet a Irati, passando por Rio Azul e Rebouças;
- De Guarapuava a Irati, passando por Prudentópolis;
- De Irati para Ponta Grossa, passando por Fernandes Pinheiro e Teixeira Soares;
- De Porto Amazonas a Ponta Grossa, passando por Palmeira;
- De Ortigueira a Ponta Grossa, passando por Telêmaco Borba e Ipiranga;
- De Telêmaco Borba a Jaguariaíva, passando por Ventania;
- De Sengés para Jaguariaíva;
- De Jaguariaíva a Ponta Grossa, passando por Piraí do Sul, Castro e Carambé;
- De Ponta Grossa sentido a Paranaguá a ferrovia passa por Palmeira, Araucária, Campo Largo, Curitiba, São José dos Pinhais e Morretes.

O acesso ao Norte e ao Noroeste do Estado é feito pela ligação entre Ortigueira e Apucarana. De Apucarana acessa-se o estado de São Paulo através da ligação com a cidade de Ourinhos.

O estado de São Paulo também pode ser acessado através dos ramais existentes entre os municípios de Sengés e Ourinhos e de Sengés e Itararé.

A ligação de Ponta Grossa com Santa Catarina se dá através da ligação de Irati com União da Vitória e, por consequência, com a cidade vizinha de Porto União.

A Figura 07 apresentada a seguir, evidencia as ligações ferroviárias entre Ponta Grossa e os demais Municípios da região.

Figura 07 – Malha Ferroviária do Paraná



Apresentadas as principais ligações ferroviárias da região de Ponta Grossa, a Figura 08 apresenta as ligações existentes com as demais regiões do Brasil.

Figura 08 – Malha Ferroviária do Brasil



3. Exportações e Importações do Estado do Paraná e do Brasil

Neste Capítulo serão apresentadas as transações internacionais (exportações e importações) realizadas pelo Brasil e pelo Estado do Paraná, no período de 2016 a 2020.

O objetivo inicial é apurar e demonstrar a representatividade das transações do Estado em relação ao País. Posteriormente, com o uso das mesmas informações sobre as transações, apurar a representatividade dos Portos Secos existentes no Paraná e da Região de Ponta Grossa em relação ao Estado e ao País.

3.1. Exportações e Importações do Paraná

As exportações realizadas, em valores FOB e em peso líquido, por empresas paranaenses no período entre 2016 e 2020 são apresentadas no Quadro 19.

Quadro 19 - Exportações do Estado do Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	16.160.050.529	27.415.993.306
2017	19.356.418.239	32.343.424.547
2018	16.749.430.927	25.135.522.955
2019	18.196.250.551	33.667.345.645
2020	17.663.968.503	35.476.865.517

Fonte: Comex Stat (2021)

As importações realizadas em valores FOB e em peso líquido, realizadas por empresas paranaenses no período de 2016 a 2020 são apresentadas no Quadro 20.

Quadro 20 - Importações do Estado do Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	11.166.856.666	13.747.858.072
2017	12.680.375.600	14.607.893.337
2018	14.103.426.888	13.552.328.671
2019	14.418.316.070	13.714.045.499
2020	11.877.651.843	14.379.864.256

Fonte: Comex Stat (2021)

A soma das exportações com as importações, representando o total das transações internacionais realizadas pelo estado do Paraná, apresentam-se no quadro 21.

Quadro 21 - Exportações mais Importações do Estado do Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	27.326.907.195	41.163.851.378
2017	32.036.793.839	46.951.317.884
2018	30.852.857.815	38.687.851.626
2019	32.614.566.621	47.381.391.144
2020	29.541.620.346	49.856.729.773

Fonte: Comex Stat (2021)

As transações internacionais em valores FOB efetuadas pelo Estado ou através do estado do Paraná, considerando os quatro últimos anos, ultrapassaram a 29,5 bilhões de dólares.

Comparando-se o ano de 2017 com o ano de 2016, as transações aumentaram o equivalente a 17,24%. No ano de 2018 houve uma redução 3,70% em relação a 2017. No ano de 2019 as transações voltaram a crescer ao se comparar com o ano de 2018. O crescimento foi de 5,71%.

No ano de 2020 as transações se reduziram em 9,42% em relação a 2019. Ao se comparar o ano de 2020 com o ano de 2016, verifica-se que houve um aumento de 8,10% nas transações.

Em peso líquido, essas transações aumentaram 14,06% no ano de 2017 em relação ao ano de 2016. No ano de 2018 houve uma redução de 17,60% em relação a 2017, voltando a aumentar no ano de 2019.

No ano de 2019 o aumento foi de 22,47% em relação a 2018. Com esse aumento, as transações superaram os números apresentados em 2017. Em 2020 as transações voltam a aumentar. O aumento foi de 5,22% em relação a 2019.

De forma resumida, considerando o acumulado nos últimos cinco anos, as transações paranaenses apresentaram aumento de 8,10% em valores FOB e de 21,12% em peso líquido.

No período considerado, a variação nas transações em valores FOB foi menor que as transações em peso líquido.

As exportações Paranaenses, em valores FOB, no ano de 2020 corresponderam a 59,79% do total das transações internacionais, enquanto as importações corresponderam a 40,21%. Em peso líquido, as exportações representaram 71,16% e as importações 28,84% do total das transações.

3.2. Exportações e Importações do Brasil

Com a finalidade de estabelecer a representatividade das transações internacionais (exportações e importações) do estado do Paraná com as realizadas pelo Brasil, neste item serão apresentados os dados nacionais obtidos no Comex Stat (2021).

As exportações realizadas, em valores FOB e em peso líquido no período entre 2016 e 2020 são apresentadas no Quadro 22.

Quadro 22 - Exportações do Brasil		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	179.526.129.214	644.891.914.917
2017	214.988.108.353	691.743.297.215
2018	231.889.523.399	705.549.984.512
2019	221.126.807.647	678.108.051.917
2020	209.180.241.655	697.446.598.673

Fonte: Comex Stat (2021)

As importações realizadas em valores FOB e em peso líquido, realizadas pelo País no período de 2016 a 2020 são apresentadas no Quadro 23.

Quadro 23 – Importações do Brasil		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg – Líquido
2016	139.321.357.653	138.412.341.184
2017	158.951.444.003	147.377.404.392
2018	185.321.983.502	151.392.468.267
2019	185.927.967.580	153.404.722.395
2020	158.786.824.879	143.979.868.044

Fonte: Comex Stat (2021)

A soma das exportações com as importações, representando o total das transações internacionais realizadas pelo País no período considerado, são apresentadas no quadro 24.

Quadro 24 – Exportações mais Importações do Brasil		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg – Líquido
2016	318.847.486.867	783.304.256.101
2017	373.939.552.356	839.120.701.607
2018	417.211.506.901	856.942.452.779
2019	407.054.775.227	831.512.774.312
2020	367.967.066.534	841.426.466.717

Fonte: Comex Stat (2021)

As transações no comércio internacional efetuadas pelo Brasil em valores FOB, considerando o acumulado dos últimos cinco anos, apresentaram uma variação positiva de 15,41%.

O ano de 2017 apresentou um crescimento de 17,28% em relação ao ano de 2016. O crescimento verificado no ano de 2018 em relação ao ano de 2017 foi de 11,57%. Ao se comparar o ano de 2019 com o ano de 2018 verifica-se uma queda nas transações de 2,43%. A variação verificada entre os anos de 2020 e 2019 foi negativa de 9,60%

Em peso líquido, no acumulado dos últimos cinco anos, a variação foi positiva de 7,42%.

Comparando o ano de 2017 com o ano de 2016 a variação foi de 7,13%. No ano de 2018 em relação ao ano de 2017 o aumento verificado foi de 2,12%. No ano de 2019 houve uma queda no volume das transações de 2,97% em relação a 2018, voltando a crescer no ano de 2020. O crescimento das transações verificadas no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 foi de 1,19%.

Resumindo a evolução das transações efetuadas pelo País nos últimos cinco anos, verifica-se um aumento de 15,41% em valores FOB e em 7,42% em peso líquido.

As variações verificadas no acumulado dos últimos cinco anos, mostram que o aumento nas transações em valores FOB foi superior ao aumento verificado no mesmo período em peso líquido.

No ano de 2020 a participação das exportações em valores FOB no total das transações internacionais foi de 56,85%, enquanto as importações foram de 43,15%. Em peso líquido, as exportações representaram 82,89% e as importações 17,11% do total das transações.

3.3. A Representatividade das Exportações e Importações do Paraná em relação ao Brasil

Neste item é apresentada a representatividade das transações internacionais (exportação e importação) do estado do Paraná em relação ao Brasil.

Inicialmente, no Quadro 25 é apresentada a participação Paranaense nas exportações Brasileiras no período de 2016 a 2020.

Quadro 25 - Representatividade das Exportações do Paraná em relação ao Brasil		
Período: 2016 a 2020		
Ano	% sobre Valor FOB	% sobre Kg - Líquido
2016	9,00%	4,25%
2017	9,00%	4,68%
2018	7,22%	3,56%
2019	8,23%	4,96%
2020	8,44%	5,09%

O Quadro 26 apresenta a participação do Estado nas importações realizadas pelo País.

Quadro 26 - Representatividade das Importações do Paraná em relação ao Brasil		
Período: 2016 a 2020		
Ano	% sobre Valor FOB	% sobre Kg - Líquido
2016	8,02%	9,93%
2017	7,98%	9,91%
2018	7,61%	8,95%
2019	7,75%	8,94%
2020	7,48%	9,99%

A participação do estado do Paraná nas transações de exportações e importações realizadas pelo Brasil são apresentadas no Quadro 27.

Quadro 27 - Representatividade das Exportações e Importações do Paraná em relação ao Brasil		
Período: 2016 a 2020		
Ano	% sobre Valor FOB	% sobre Kg - Líquido
2016	8,57%	5,26%
2017	8,57%	5,60%
2018	7,40%	4,51%
2019	8,01%	5,70%
2020	8,03%	5,93%

Com as informações apuradas e apresentadas neste Capítulo, e analisando a participação do estado do Paraná no total das transações de exportação e importação do País, no período de 2016 a 2020, verifica-se que:

- A participação, considerando os valores FOB variou entre 7,40% e 8,57%, no período analisado;
- Considerando o peso líquido da transação a participação variou ente 4,51% e 5,93%.

Se for considerado o somatório das transações realizadas pelo Estado e pelo País no período analisado, verifica-se que:

- A participação sobre o valor FOB foi de 8,08%;
- A participação sobre o peso líquido foi de 5,40%.

No próximo Capítulo será apresentada a representatividade dos Portos Secos instalados no estado do Paraná. Também será apresentada a representatividade da região de Ponta Grossa sobre as transações do Estado.

4. Exportações e Importações através de Portos Secos no Paraná

O objetivo deste Capítulo é demonstrar a participação de cada um dos Portos Secos Alfandegados existente no Estado com o total das transações do próprio Estado.

As transações de exportação e importação são apresentadas de forma separada e, posteriormente somadas, com a apuração das respectivas representatividades sobre as transações do Estado.

4.1. Porto Seco de Cascavel

O município de Cascavel está localizado na região Oeste do estado do Paraná a 595 km do Porto de Paranaguá e a 140 km de Foz de Iguaçu. O município conta com Porto Seco Alfandegado.

4.1.1. Exportações e Importações do Porto Seco de Cascavel

As exportações realizadas pelo Porto Seco de Cascavel, no período de 2016 a 2020, são apresentadas no Quadro 28.

Quadro 28 - Exportações do Porto Seco de Cascavel		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	174.454.825	84.490.018
2017	133.613.129	44.423.248
2018	307.636.997	115.582.648
2019	219.211.661	101.952.850
2020	377.494.455	147.815.108

Fonte: Divisão de Adm. Aduaneira - RF 9ª Região

O Quadro 29 apresentam a importações realizadas no período.

Quadro 29 - Importações do Porto Seco de Cascavel		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	85.376.605	20.124.769
2017	138.827.657	13.076.037
2018	139.448.689	13.308.204
2019	81.026.335	4.677.130
2020	70.985.011	4.522.374

Fonte: Divisão de Adm. Aduaneira - RF 9ª Região

O total das transações de exportação e importação é apresentado no Quadro 30.

Quadro 30 - Exportações e Importações do Porto Seco de Cascavel		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	259.831.430	104.614.787
2017	272.440.785	57.499.285
2018	447.085.686	128.890.852
2019	300.237.996	106.629.981
2020	448.479.465	152.337.482

Fonte: Divisão de Adm. Aduaneira - RF 9ª Região

No Porto Seco de Cascavel, em 2020, a participação das exportações em valores FOB no total das transações foi de 84,17%, enquanto as importações foram de 15,83%. Em peso líquido, as exportações representaram 97,03% e as importações 2,97% do total das transações.

4.1.2. Representatividade das Exportações e Importações em relação ao Paraná

A representatividade das exportações do Porto Seco de Cascavel sobre o total das exportações verificadas no Paraná é apresentada no Quadro 31.

Quadro 31 - Representatividade das Exportações do Porto Seco de Cascavel em Relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	1,08%	0,31%
2017	0,69%	0,14%
2018	1,84%	0,46%
2019	1,20%	0,30%
2020	2,14%	0,42%

Em valores FOB, no período considerado, a representatividade variou entre 0,69% e 2,14%. Em peso líquido a variação ficou entre 0,14% e 0,46%.

No Quadro 32 é apresentada a representatividade das importações do Porto Seco de Cascavel em relação ao estado do Paraná

Quadro 32 - Representatividade das Importações do Porto Seco de Cascavel em Relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	0,76%	0,15%
2017	1,09%	0,09%
2018	0,99%	0,10%
2019	0,56%	0,03%
2020	0,60%	0,03%

No Quadro 32, verifica-se que a representatividade das importações em valores FOB variou entre 0,56% e 1,09% das importações realizadas no período, no Paraná. Em peso líquido a representatividade ficou entre 0,03% e 0,15%.

A representatividade do total das transações, ou seja, a soma entre importações e exportações é apresentada no Quadro 33.

Quadro 33 - Representatividade das Exportações e Importações do Porto Seco de Cascavel em Relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	0,95%	0,25%
2017	0,85%	0,12%
2018	1,45%	0,33%
2019	0,92%	0,23%
2020	1,52%	0,31%

As informações apuradas e apresentadas neste Capítulo, demonstram a participação do Porto Seco de Cascavel no total das transações do Estado, no período de 2016 a 2020. Analisando o Quadro 33, verifica-se que:

- A participação, considerando os valores FOB variou entre 0,85% e 1,52%, no período analisado;
- Considerando o peso líquido da transação a participação variou entre 0,12% e 0,33%.

Se for considerado o somatório das transações realizadas pelo Porto Seco de Cascavel e pelo Estado, no período analisado, verifica-se que:

- A participação sobre o valor FOB foi de 1,13%;
- A participação sobre o peso líquido foi de 0,25%.

4.2. Porto Seco de Curitiba

O Município de Curitiba está localizado na região Leste do Estado do Paraná a 93 km do Porto de Paranaguá. No município existe uma Estação Aduaneira Interior – EADI e um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro – CLIA. Somente a EADI é alfandegada.

4.2.1. Exportações e Importações do Porto Seco de Curitiba

As exportações realizadas pelo Porto Seco de Curitiba, no período de 2016 a 2020, são apresentadas no Quadro 34.

Quadro 34 - Exportações do Porto Seco de Curitiba		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016		
2017	1.702.979	1.066.000
2018	3.837.099	1.206.644
2019	5.405.867	570.348
2020	30.406.438	999.065

Fonte: Divisão de Adm. Aduaneira - RF 9ª Região

As importações realizadas no período são apresentadas no Quadro 35.

Quadro 35 - Importações do Porto Seco de Curitiba		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	150.742.709	9.570.406
2017	122.100.669	11.203.728
2018	275.688.806	9.113.157
2019	453.789.250	13.821.909
2020	1.240.628.965	28.907.503

Fonte: Divisão de Adm. Aduaneira - RF 9ª Região

O total das transações de exportação e importação do Porto Seco de Curitiba é apresentado no Quadro 36.

Quadro 36 - Exportações e Importações do Porto Seco de Curitiba		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	150.742.709	9.570.406
2017	123.803.648	12.269.728
2018	279.525.905	10.319.802
2019	459.195.116	14.392.257
2020	1.271.035.403	29.906.569

Fonte: Divisão de Adm. Aduaneira - RF 9ª Região

Em 2020, no Porto Seco de Curitiba, a participação das exportações em valores FOB no total das transações internacionais do Estado foi de 2,39%, enquanto as importações foram de 97,61%. Em peso líquido, as exportações representaram 3,34% e as importações 96,66% do total das transações.

4.2.2. Representatividade das Exportações e Importações em relação ao Paraná

A representatividade das exportações do Porto Seco de Curitiba sobre o total das exportações verificadas no Paraná é apresentada no Quadro 37.

Quadro 37 - Representatividade das Exportações do Porto Seco de Curitiba em Relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	0,00%	0,000%
2017	0,01%	0,003%
2018	0,02%	0,005%
2019	0,03%	0,002%
2020	0,17%	0,003%

Em valores FOB, no período considerado, a representatividade variou entre 0,00% e 0,17%. Em peso líquido a variação ficou entre 0,00% e 0,005%.

No Quadro 38 é apresentada a representatividade das importações do Porto Seco de Curitiba em relação ao estado do Paraná

Quadro 38 - Representatividade das Importações do Porto Seco de Curitiba em Relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	1,35%	0,070%
2017	0,96%	0,077%
2018	1,95%	0,067%
2019	3,15%	0,101%
2020	10,45%	0,201%

No Quadro 38, verifica-se que a representatividade das importações em valores FOB variou entre 0,96% e 10,45% das importações realizados no período, no Paraná. Em peso líquido a representatividade ficou entre 0,07% e 0,20%.

A representatividade do total das transações, ou seja, a soma entre importações e exportações é apresentada no Quadro 39.

Quadro 39 - Representatividade das Exportações e Importações do Porto Seco de Curitiba em Relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	0,55%	0,023%
2017	0,39%	0,026%
2018	0,91%	0,027%
2019	1,41%	0,030%
2020	4,30%	0,060%

As informações apuradas e apresentadas neste Capítulo, demonstram a participação do Porto Seco de Curitiba no total das transações do Estado, no período de 2016 a 2020. O Quadro 39, demonstra-que:

- A participação, considerando o valor FOB variou entre 0,39% e 4,30%, no período analisado;
- Considerando o peso líquido da transação a participação variou ente 0,023% e 0,060%.

Se for considerado o somatório das transações realizadas pelo Porto Seco de Curitiba e pelo Estado, no período analisado, verifica-se que:

- A participação sobre o valor FOB foi de 1,50%;
- A participação sobre o peso líquido foi de 0,03%.

4.3. Porto Seco de Foz do Iguaçu

O Município de Foz de Iguaçu, região de fronteira com a Argentina e Paraguai, está localizado na região Oeste do estado do Paraná a 735 km do Porto de Paranaguá e a 140 km de Cascavel. O município de Foz de Iguaçu possui um Porto Seco Alfandegado.

4.3.1. Exportações e Importações do Porto Seco de Foz do Iguaçu

As exportações realizadas pelo Porto Seco de Foz do Iguaçu, no período de 2016 a 2020, são apresentadas no Quadro 40.

Quadro 40 - Exportações do Porto Seco de Foz do Iguaçu		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	6.793.527.400	1.232.527.374
2017	7.460.680.827	1.353.905.546
2018	8.854.221.443	1.333.900.824
2019	8.454.390.361	1.212.810.376
2020	10.033.830.533	1.484.794.455

Fonte: Divisão de Adm. Aduaneira - RF 9ª Região

As importações realizadas no período são apresentadas no Quadro 41.

Quadro 41 - Importações do Porto Seco de Foz do Iguaçu		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	6.474.534.915	3.118.105.748
2017	6.112.940.214	2.226.876.192
2018	6.702.190.508	2.010.545.493
2019	7.587.183.724	2.629.012.061
2020	9.025.095.124	2.509.458.433

Fonte: Divisão de Adm. Aduaneira - RF 9ª Região

O total das transações de exportação e importação do Porto Seco de Foz do Iguaçu é apresentado no Quadro 42.

Quadro 42 - Exportações e Importações do Porto Seco de Foz do Iguaçu		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em US\$ - Valor FOB	Em Kg - Líquido
2016	13.268.062.316	4.350.633.122
2017	13.573.621.042	3.580.781.738
2018	15.556.411.952	3.344.446.317
2019	16.041.574.086	3.841.822.437
2020	19.058.925.657	3.994.252.888

Fonte: Divisão de Adm. Aduaneira - RF 9ª Região

Em 2020 a participação das exportações em valores FOB no total das transações internacionais foi de 52,65%, enquanto as importações foram de 47,35%. Em peso líquido, as exportações representaram 37,17% e as importações 62,83% do total das transações.

4.3.2. Representatividade das Exportações e Importações em relação ao Paraná

A representatividade das exportações do Porto Seco de Foz do Iguaçu sobre o total das exportações verificadas no Paraná é apresentada no Quadro 43.

Quadro 43 - Representatividade das Exportações do Porto Seco de Foz do Iguaçu em Relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	42,04%	4,50%
2017	38,54%	4,19%
2018	52,86%	5,31%
2019	46,46%	3,60%
2020	56,80%	4,19%

Em valores FOB, no período considerado, a representatividade variou entre 38,54% e 56,80%. Em peso líquido a variação ficou entre 3,60% e 5,31%.

No Quadro 44 é apresentada a representatividade das importações do Porto Seco de Foz do Iguaçu em relação ao estado do Paraná

Quadro 44 - Representatividade das Importações do Porto Seco de Foz do Iguaçu em Relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	57,98%	22,68%
2017	48,21%	15,24%
2018	47,52%	14,84%
2019	52,62%	19,17%
2020	75,98%	17,45%

No Quadro 44, verifica-se que a representatividade das importações em valores FOB variou entre 47,52% e 75,98% das importações realizadas no período, no Paraná. Em peso líquido a representatividade ficou entre 14,84% e 22,68%.

A representatividade do total das transações, ou seja, a soma entre importações e exportações é apresentada no Quadro 45.

Quadro 45 - Representatividade das Exportações e Importações do Porto Seco de Foz de Iguaçu em Relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	48,55%	10,57%
2017	42,37%	7,63%
2018	50,42%	8,64%
2019	49,19%	8,11%
2020	64,52%	8,01%

A participação do Porto Seco de Foz do Iguaçu no total das transações do Estado, no período de 2016 a 2020, apresentada no Quadro 45, demonstra-que:

- A participação, considerando o valor FOB variou entre 42,37% e 64,52%, no período analisado;
- Considerando o peso líquido da transação a participação variou ente 7,63% e 10,57%.

Se for considerado o somatório das transações realizadas pelo Porto Seco de Foz do Iguaçu e pelo Estado, no período analisado, verifica-se que:

- A participação sobre o valor FOB foi de 50,86%;
- A participação sobre o peso líquido foi de 8,53%.

5. Representatividade da Região de Ponta Grossa nas Exportações e Importações do Paraná

A finalidade deste capítulo é a apuração da representatividade das transações de exportação e importação realizadas no período de 2016 a 2020, pelos municípios que compõem a região de influência de Ponta Grossa.

Posteriormente, no Capítulo seguinte, será efetuada a comparação entre as transações da Região de Ponta Grossa com os demais Portos Secos do Paraná.

5.1. Representatividade da Região de Ponta Grossa no Estado

A representatividade das exportações da região de Ponta Grossa sobre o total das exportações verificadas no Paraná é apresentada no Quadro 46.

Quadro 46 - Representatividade das Exportações da Região de Ponta Grossa em relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	13,29%	15,61%
2017	14,01%	16,84%
2018	12,69%	13,01%
2019	16,27%	17,59%
2020	14,85%	15,07%

Em valores FOB, no período considerado, a representatividade variou entre 12,69% e 16,27%. Em peso líquido a variação ficou entre 13,01% e 17,59%.

Considerando o total do período analisado, ou seja, o somatório das exportações da região de Ponta Grossa e do Estado do Paraná nos últimos cinco anos, a representatividade das exportações foi de:

- Em valores FOB: 14,26%;
- Em peso líquido: 15,75%.

No Quadro 47 é apresentada a representatividade das importações da região de Ponta Grossa em relação ao estado do Paraná.

Quadro 47 - Representatividade das Importações da Região de Ponta Grossa em relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	8,15%	9,62%
2017	5,40%	8,03%
2018	4,80%	6,55%
2019	5,10%	6,50%
2020	8,05%	9,57%

Verifica-se que a representatividade das importações em valores FOB variou entre 4,80% e 8,15% das importações realizadas no período, no Paraná. Em peso líquido a representatividade ficou entre 6,50% e 9,62%.

Ao se considerar o somatório das importações da região de Ponta Grossa e do estado do Paraná nos últimos cinco anos, a representatividade das importações foi de:

- Em valores FOB: 6,17%.
- Em peso líquido: 8,07%.

A representatividade sobre o total das transações, ou seja, a soma entre importações e exportações é apresentada no Quadro 48.

Quadro 48 - Representatividade das Exportações e Importações da Região de Ponta Grossa em relação ao Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	11,19%	13,61%
2017	10,60%	14,10%
2018	9,08%	10,74%
2019	11,33%	14,38%
2020	12,12%	13,48%

A participação da região de Ponta Grossa no total das transações do Estado, no período de 2016 a 2020, apresentada no Quadro 48, demonstra-que:

- A participação, considerando o valor FOB variou entre 9,08% e 12,12%, no período analisado;

- Considerando o peso líquido da transação a participação variou ente 10,74% e 14,38%.

Se for considerado o somatório das transações realizadas, verifica-se que:

- A participação sobre o valor FOB foi de 10,85%;
- A participação sobre o peso líquido foi de 13,35%.

5.2. Representatividade de Ponta Grossa nas Exportações e Importações do Paraná

Neste item, é apresentada a representatividade do município de Ponta Grossa nas transações de exportações e importações realizadas pelo estado do Paraná.

O Quadro 49 apresenta somente a representatividade das exportações de Ponta Grossa em relação ao total das exportações verificadas no Paraná.

Quadro 49 - Representatividade das Exportações de Ponta Grossa no Estado do Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	6,93%	9,65%
2017	7,07%	10,01%
2018	4,09%	4,85%
2019	6,56%	8,61%
2020	5,86%	7,26%

Somente o município de Ponta Grossa, em valores FOB, representou entre 4,09% e 7,07% das exportações do Paraná no período considerado. Em peso líquido a variação ficou entre 4,85% e 10,01%.

Considerando o total do período analisado, ou seja, o somatório das exportações de Ponta Grossa e do Estado do Paraná nos últimos cinco anos, a representatividade das exportações foi de:

- Em valores FOB: 6,13%;
- Em peso líquido: 8,16%.

No Quadro 50 é apresentada a representatividade das importações do município de Ponta Grossa em relação ao estado do Paraná.

Quadro 50 - Representatividade das Importações de Ponta Grossa no Estado do Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	3,15%	4,91%
2017	3,14%	4,64%
2018	3,19%	4,08%
2019	3,26%	3,51%
2020	4,86%	6,01%

A representatividade das importações em valores FOB do Município em relação ao Estado variou entre 3,14% e 4,86% das importações realizadas no período. Em peso líquido a representatividade ficou entre 3,51 e 6,01%.

Considerando o somatório das importações de Ponta Grossa e do estado do Paraná nos últimos cinco anos, a representatividade foi de:

- Em valores FOB: 3,50%.
- Em peso líquido: 4,65%.

A representatividade sobre o total das transações, ou seja, a soma entre importações e exportações é apresentada no Quadro 51.

Quadro 51 - Representatividade das Exportações e Importações de Ponta Grossa no Estado do Paraná		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	5,39%	8,07%
2017	5,51%	8,34%
2018	3,68%	4,58%
2019	5,10%	7,13%
2020	5,46%	6,90%

No período de 2016 a 2020, a participação do município de Ponta Grossa no total das transações do Estado, foi de:

- A participação, considerando o valor FOB variou entre 3,68% e 5,46%, no período analisado;
- Considerando o peso líquido da transação a participação variou ente 4,58% e 8,34%.

Se for considerado o somatório das transações realizadas, verifica-se que:

- A participação sobre o valor FOB foi de 5,02%;
- A participação sobre o peso líquido foi de 7,06%.

5.3. Representatividade de Ponta Grossa nas Exportações e Importações da Região de Influência

A análise da representatividade das transações de exportação e importação do município de Ponta Grossa sobre a sua Região de influência é apresentada neste item.

O Quadro 52 apresenta somente a representatividade das exportações de Ponta Grossa em relação ao total das exportações verificadas na sua Região de influência.

Quadro 52 - Representatividade das Exportações de Ponta Grossa na Região		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	52,18%	61,81%
2017	50,43%	59,45%
2018	32,27%	37,28%
2019	40,33%	48,93%
2020	39,45%	48,15%

Somente o município de Ponta Grossa, em valores FOB, representou entre 32,27% e 52,18% do total das exportações dos municípios da região de sua influência. Em peso líquido a variação ficou entre 37,28% e 61,81%.

Considerando o total do período analisado, ou seja, o somatório das exportações do Município de Ponta Grossa e da região de influência nos últimos cinco anos, a representatividade das exportações foi de:

- Em valores FOB: 42,99%;
- Em peso líquido: 51,82%.

No Quadro 53 é apresentada a representatividade das importações do município de Ponta Grossa em relação a Região de influência.

Quadro 53 - Representatividade das Importações de Ponta Grossa na Região		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	38,69%	51,06%
2017	58,22%	57,87%
2018	66,39%	62,32%
2019	64,01%	54,06%
2020	60,44%	62,76%

Em valores FOB a representatividade das importações do Município em relação a região de influência foi de entre 38,69% e 66,44% das importações realizadas no período. Em peso líquido a representatividade ficou entre 51,06% 62,76%.

Considerando o somatório das importações de Ponta Grossa e da Região nos últimos cinco anos, a representatividade foi de:

- Em valores FOB: 56,74%.
- Em peso líquido: 57,56%.

A representatividade sobre o total das transações, ou seja, a soma entre importações e exportações é apresentada no Quadro 54.

Quadro 54 - Representatividade das Exportações e Importações de Ponta Grossa na Região		
Período: 2016 a 2020		
Ano	Em % sobre o Valor FOB	Em % sobre Kg - Líquido
2016	48,16%	59,27%
2017	52,00%	59,17%
2018	40,52%	42,63%
2019	45,04%	49,60%
2020	45,06%	51,14%

No período de 2016 a 2020, a participação do município de Ponta Grossa no total das transações verificadas na sua região de influência, foi de:

- A participação, considerando o valor FOB variou entre 40,52% e 52,00%, no período analisado;
- Considerando o peso líquido da transação a participação variou ente 42,63% e 59,27%.

No ano de 2020 a participação de Ponta Grossa nas transações de exportações e importações da região em valores FOB foi de 45,06%. Em peso líquido foi de 51,14%.

Se for considerado o somatório das transações realizadas, verifica-se que:

- A participação sobre o valor FOB foi de 46,28%;
- A participação sobre o peso líquido foi de 52,91%.

6. A Viabilidade de Instalação do Porto Seco em Ponta Grossa

A viabilidade da instalação de um Porto Seco, independente da região, deve ser embasada em uma série de critérios técnicos. Os principais critérios técnicos considerados são a representatividade da região no nível de transações de exportações e importações, a localização e área de concentração das empresas. A estes critérios podem ser acrescentados as áreas disponíveis para instalação, o nível de containerização de cargas, a infraestrutura do município, dentre outros.

Segundo Santos (2019), para a definição de uma região para instalação de um Porto Seco, três critérios são fundamentais: a massificação da fluidez de cargas; a containerização; a existência de um terminal com corredor de alta capacidade de escoamento até a região portuária. O acesso ao mercado global, altamente competitivo, exige a melhor integração entre os locais de produção do interior com a cadeia global de suprimentos. A relação entre os portos marítimos e os portos secos se reveste de fundamental importância nessa integração.

Da mesma forma, Duarte (1999), destaca a importância de uma análise da situação geográfica da região e como está inserida nas transações internacionais de exportação e importação. Também destaca que devem ser levantadas as interligações da região com grandes eixos de ligação aos portos marítimos, como rodovias e ferrovias.

A análise das informações obtidas e apresentadas no presente estudo demonstram que todas essas condições são atendidas pela região de influência do município de Ponta Grossa. O município de Ponta Grossa, pela sua localização estratégica, se destaca na região e atende a todos os requisitos básicos para instalação de um Porto Seco.

Inicialmente, considerando os aspectos relacionados a localização, verifica-se que todos os municípios da região são ligados por rodovias e parte deles por ferrovias.

Por rodovias, todos os Municípios da região possuem ligações com o município de Ponta Grossa, que por sua vez, apresenta o principal corredor de transporte rodoviário do estado do Paraná. Esse corredor é representado pela BR 376 (rodovia do Café). Alguns Municípios possuem ligação direta com a BR 376. Outros Municípios, através de rodovias federais e estaduais, possuem ligações com a BR 376 na altura de Ponta Grossa (principal entroncamento da região).

Os municípios com maior representatividade nas transações internacionais da região de influência de Ponta Grossa e, por consequência, do Paraná, estão ligados pela extensa malha ferroviária existente da região. O volume das exportações e importações dos sete municípios que se destacam na região, corresponde a mais de 91% do total da região de influência de Ponta Grossa. Toda a malha ferroviária da região considerada e de outras regiões, obrigatoriamente passam por Ponta Grossa para se deslocarem até os portos paranaenses e catarinenses e ao porto de Santos. Ponta Grossa apresenta o maior entroncamento ferroviário do Sul do País.

A triagem dos vagões, conforme o destino, é efetuada em Ponta Grossa, em dois pátios da empresa que opera o transporte ferroviário no Paraná. Desses pátios as cargas destinadas às exportações seguem para os portos. Da mesma forma, as importações transportadas via ferroviária dos portos para as regiões de destino, passam pela triagem nos mesmos locais.

Destacados os principais aspectos de localização e de infraestrutura de transportes e seus diferenciais, a análise dos volumes em valores FOB e em peso líquido demonstra a representatividade da região de influência de Ponta Grossa nas transações internacionais realizadas pelo estado do Paraná.

A representatividade da região de influência de Ponta Grossa, nas transações internacionais (exportação e importação) do Estado nos últimos cinco anos, foram de:

- Ano de 2016: 11,19% em valores FOB e 13,61% em peso líquido;
- Ano de 2017: 10,60% em valores FOB e 14,10% em peso líquido;
- Ano de 2018: 9,08% em valores FOB e 10,74% em peso líquido;
- Ano de 2019: 11,33% em valores FOB e 14,38% em peso líquido;
- Ano de 2020: 12,12% em valores FOB e 13,48% em peso líquido.

Para efeitos de comparação, a representatividade das transações internacionais em valores FOB realizadas pela Região de influência de Ponta Grossa e dos demais Portos Secos Alfandegados instalados no Paraná, é apresentada no Quadro 55.

Quadro 55 - Representatividade das transações internacionais da Região de Ponta Grossa e demais Portos Secos do Paraná - Em valor FOB				
Período: 2016 a 2020				
Ano	Região de Ponta Grossa	Portos Secos		
		Cascavel	Curitiba	Foz do Iguaçu
2016	11,19%	0,95%	0,55%	48,55%
2017	10,60%	0,85%	0,39%	42,37%
2018	9,08%	1,45%	0,91%	50,42%
2019	11,33%	0,92%	1,41%	49,19%
2020	12,12%	1,52%	4,30%	64,52%

Ao se analisar o Quadro 55, verifica-se que em valores FOB a região de Influência de Ponta Grossa se destaca nas transações totais efetuadas pelo estado do Paraná. Em relação as outras regiões que possuem Portos Secos Alfandegados, ocupa a segunda posição. A região de Ponta Grossa fica atrás do Porto Seco de Foz do Iguaçu, tendo em vista que este está localizado em região de fronteiras com a Argentina e o Paraguai.

A representatividade em peso líquido da Região de influência de Ponta Grossa em comparação com os demais portos secos do Paraná, é demonstrada no Quadro 56.

Quadro 56 - Representatividade das transações internacionais da Região de Ponta Grossa e demais Portos Secos do Paraná - Em Peso Líquido				
Período: 2016 a 2020				
Ano	Região de Ponta Grossa	Portos Secos		
		Cascavel	Curitiba	Foz do Iguaçu
2016	13,61%	0,25%	0,02%	10,57%
2017	14,10%	0,12%	0,03%	7,63%
2018	10,74%	0,33%	0,03%	8,64%
2019	14,38%	0,23%	0,03%	8,11%
2020	13,48%	0,31%	0,06%	8,01%

O Quadro 56 evidencia a representatividade da região de influência de Ponta Grossa no cenário Paranaense quando se analisa as transações de exportações e importações em peso líquido. A posição ocupada nos cinco anos analisados é justificada pelos grandes volumes de exportação de grãos e seus derivados, madeira, pasta de papel e papel.

Se for considerado somente o município de Ponta Grossa, a representatividade das transações em valores FOB e em peso líquido em relação ao estado do Paraná, nos cinco anos analisados, foi de:

- Ano de 2016: 5,39% em valores FOB e 8,07% em peso líquido;
- Ano de 2017: 5,51% em valores FOB e 8,34% em peso líquido;
- Ano de 2018: 3,68% em valores FOB e 4,58% em peso líquido;
- Ano de 2019: 5,10% em valores FOB e 7,13% em peso líquido;
- Ano de 2020: 5,46% em valores FOB e 6,90% em peso líquido.

A representatividade do município de Ponta Grossa nas transações da Região de sua influência, no mesmo período, foi de:

- Ano de 2016: 48,16% em valores FOB e 59,27% em peso líquido;
- Ano de 2017: 52,00% em valores FOB e 59,17% em peso líquido;
- Ano de 2018: 40,52% em valores FOB e 42,63% em peso líquido;
- Ano de 2019: 45,04% em valores FOB e 49,60% em peso líquido;
- Ano de 2020: 45,06% em valores FOB e 51,14% em peso líquido.

Apresentada a representatividade da região e do município de Ponta Grossa nas transações de exportações e importações realizadas pelo estado Paraná, deve ser novamente considerada a localização estratégica.

As transações internacionais realizadas pelos municípios do Norte e do Noroeste do Estado, com destino aos Portos Paranaenses e Catarinenses também passam pelo entroncamento

rodoferroviário de Ponta Grossa. No Norte e Noroeste destacam-se os municípios de Londrina e Maringá e suas respectivas regiões, com participação significativa nas transações do Estado.

Por fim, analisando a infraestrutura de serviços oferecida no município de Ponta Grossa verifica-se:

- A existência de grande potencial de fornecimento de energia elétrica e de água;
- A existência de rede de gás natural (gasodutos);
- A existência de Delegacias da Receita Federal e Estadual;
- A existência de unidades de todas as organizações que representam o Sistema “S”;
- A existência de duas grandes universidades públicas e várias faculdades particulares;
- A existência de uma grande rede hoteleira, de restaurantes, etc.

Verifica-se, portanto, que a região de influência de Ponta Grossa atende aos critérios básicos necessários para sediar uma EADI – Estação Aduaneira Interior. E, o município de Ponta Grossa, pela sua representatividade nas transações, pela sua localização estratégica e pela infraestrutura de serviços existente, apresenta todas as condições que viabilizam a instalação da referida EADI (Porto Seco).

Referências

AMCG – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DOS CAMPOS GERAIS. **Quem somos**. Ponta Grossa: AMCG, 2021. Disponível em: <<http://amcg.com.br/>>. Acesso em: 22/04/21.

COMEX STAT. Exportações e Importações Municípios. Brasília: MDIC, 2021. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>>. Acesso em 21/04/21.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas da população dos municípios para 2019**. Rio de Janeiro, IBGE, 2020. Disponível em: < IBGE divulga as estimativas da população dos municípios para 2019 | Agência de Notícias | IBGE>. Acesso em 10/05/2021.

ICC – INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE. **INCOTERMS - International Commercial Terms**. Paris: ICC, 2020. Publicação nº 723-E

DUARTE, P.C. **Modelo para desenvolvimento de Plataforma Logística em um Terminal: Um estudo de caso na Estação Aduaneira do Interior - Itajaí/SC**. 1999. 100 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. Disponível em <<https://core.ac.uk/reader/30362145>>. Acesso em 10/05/21.

OASIS CENTER. **Mapas**. Curitiba: OC, 2020. Disponível em: <<http://www.oasiscenter.com.br/>>. Acesso em: 04/05/21.

PMPG – PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Cidade de Oportunidades**. Ponta Grossa, PMPG, 2020. Disponível em: <<https://www.pontagrossa.pr.gov.br/invistaempg/>>. Acesso, 08/04/21.

PMPG – PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Localização**. Ponta Grossa, PMPG, 2019. Disponível em: < <https://www.pontagrossa.pr.gov.br/localizacao>>. Acesso, 08/04/21.

RFB – SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL 9ª REGIÃO FISCAL – Divisão de Administração Aduaneira. **Exportações e Importações dos Portos Secos Alfandegados do Paraná**. Curitiba: RFB, 2021. E-mail recebido em 29/04/21.

SANTOS, Paula F.S. **O Porto Seco do Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2019. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/37419/porto_seco_santos.pdf?> Acesso em 15/02/21.